Edição de hoje 12 págs

Alto Madeira

Ano LXIX nº 19.174 — Porto Velho, terça-feira, 24 de fevereiro de 1987 — Fundado em 15 de abril de 1917

José Bueno e a questão econômica

Página 4 do Caderno 2

Soldado PM mata três meninas em Ariquemes

O ex-soldado PM-GO Geraldo Soares Filho, depois de matar um homem em Uruaçu, Médio-Norte goiano, sentindo-se perseguido pelo serviço secreto da Polícia Militar de Goiás, assassinou duas filhas e uma garota que ele havia sequestrado ao fugir e, em seguida, suicidou-se. A tragédia aconteceu em Ariquemes, onde Geraldo estava refugiado. Antes, porém, ele deixou a sua amásia Geralda Felix da Costa amarrada sob a ponte do rio Preto avisando-a que iria para a Bolívia. Seu objetivo era não deixar pistas. Entretanto, Geralda conseguiu se libertar das cordas e denunciou o amante ao delegado Antônio José Adão. Ele contactou com a PM-GO, que enviou agentes para prender o criminoso. Ao sentir que os PMs já sabiam de seu paradeiro, Geraldo matou as crianças e suicidou-se. Os cadáveres já foram recambiados para Uruaçu e hoje serão sepultados. (Notícias policiais na página 5 do 1º Caderno).

Foto: J.Gomes



Centenas de servidores públicos participaram, ontem, à tarde, da assembléia-geral da categoria realizada em frente à sede da Aspron. A forte chuva que durante cerca de uma hora caiu em Porto Velho obrigou os participantes do ato a procurarem abrigo no restaurante da Associação. O funcionalismo rondoniense iniciou um movimento reivindicatório que, entre outras coisas, pede um aumento salarial de 69,4 por cento mais os 20 por cento do gatilho salarial. O índice foi aprovado pela Assembléia Legislativa mas tudo indica que será vetado pelo governador Ângelo Angelin. Ao final, ficou decidido que o movimento continuará "até a vitória final".

Carne boliviana começa a chegar em dois meses

Dentro de dois meses o Governo do Estado estará importando carne da Bolívia para abastecer o mercado consumidor de Rondônia.

A afirmação é do promotor Manoel dos Anjos, ex-coordenador da Curadoria de Defesa do Consumidor, que a pedido do governo Ângelo Angelin esteve em Brasília acertando com o Governo Federal a viabilização da importação da carne boliviana. O intercâmbio comercial foi autorizado pelo Governo brasileiro, que exigiu apenas um treinamento de dois técnicos bolivianos no Brasil. Segundo Manoel dos Anjos, a medida visa garantir ao consumidor a mesma qualidade da carne brasileira que é inspecionada antes de ser distribuída, evitando assim a transmissão de doenças ao consumidor.

Governo aumenta verba e escolas vão desfilar

Página 4 do 1.º Caderno

PTB quer Ministério e um Território

Brasília (AJB) - O Partido Trabalhista Brasileiro, que conseguiu a Presidência e três diretorias da Cobal no Governo Figueiredo, agora quer mais para apoiar o presidente Sarney. Pela terceira vez, o líder do partido na Câmara, deputado Gastone Righi, disse ao presidente da República que seu partido deseja o Governo de Roraima, um Ministério e um lugar no Conselho Político do Governo. "Me deram tempo para eu dar uma resposta. Eu prometo resolver o mais breve possível", disse Sarney na última conversa com Righi, por telefone, na noite de sexta-feira, logo após o anúncio oficial da moratória, segundo relato do deputado. "Mas o que eu quero, presidente, é apressar esse 'mais breve possível' para o mais breve possível", disse Righi, conforme ele mesmo contou, reproduzindo a conversa.

(Nacional, páginas 6 e 7 do 1º Caderno)

Foto: J. Gomes



O galpão que está sendo desmontado era utilizado pelo BEC desde 1985

BEC derruba puxada mas não modifica estrutura da EFMM

O 5º BEC, ao contrário do que foi denunciado através de vários telefonemas às redações dos jornais, não está derrubando os galpões originais da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, mas sim uma área que foi construída a dois anos para abrigar o setor administrativo, que agora, segundo o subcomandante do 5º BEC, tenente-coronel Ivanor, mudou-se para o quartel-general. "O que nós estamos fazendo é com que, ao ser desativada a Companhia de Equipamentos, os galpões da EFMM permaneçam em sua forma original", garantiu o subcomandante. (Página 4 do 1º Caderno)

Palácio dos Esportes é inaugurado oficialmente

Com a presença do governador Ângelo Angelin e do secretário da Secet, Raymundo Nonato Castro, foi inaugurado ontem, em Porto Velho, o Palácio dos Esportes, que congregará, num só prédio, todas as federações desportivas de Rondônia. O Palácio está localizado na avenida Presidente Dutra, próximo ao Posto de Serviços da Teleron. Na ocasião, Ângelo Angelin ressaltou a importância do desporto para a formação de uma sociedade sadia e disse que se sentia feliz em poder acrescentar à lista de suas realizações a inauguração do Palácio. (Esportes, na página 8 do 1º Caderno)

Foto: Nunes



Nem a chuva atrapalhou a inauguração do Palácio dos Esportes

COLÔMBIA PODE IR À MORATÓRIA

BOGOTÁ (AP) - A Colômbia poderá se ver obrigada a declarar uma moratória no pagamento de sua dívida externa que totaliza 14,5 bilhões de dólares, segundo importantes dirigentes políticos e [illegible]. O Conde Pastrana (UP), partido político liberado pelo comandante [illegible], disse que o governo do presidente Virgílio Barco deve suspender o pagamento da dívida externa para que possa investir [illegible] nos programas de erradicação da pobreza.

No congresso da UP, que durou três dias, entenderam que a Colômbia não pode continuar pagando os encargos da dívida à custa de sacrifícios nos planos de desenvolvimento.

(Internacional, 1ª página do Caderno 2)

Jerônimo encerra visita a municípios

O governador eleito Jerônimo Santana, acompanhado do vice-governador eleito Orestes Muniz, esteve visitando, desde o último dia 17 de fevereiro, todos os municípios do Estado, com a finalidade de conversar com os prefeitos, vereadores, lideranças e a classe política em geral. Em Colorado do Oeste, Jerônimo Santana removeu uma placa fixada na porta da entrada da Residência do DER, que determinava que ela deveria ficar fechada. Ao retirar a placa o governador eleito frisou que não permitirá que os órgãos públicos fiquem isolados e fechem suas portas. Dizendo Jerônimo Santana que seu Governo será limpo e transparente e "as portas de todos os órgãos do Estado deverão ficar abertas para a população". Ontem às 18 horas, o governador eleito Jerônimo Santana, acompanhado de Orestes Muniz, visitou oficialmente o prefeito de Porto Velho, advogado Tomás Correia. Na oportunidade, Tomás fez uma ampla explanação da situação real em que se encontra a Prefeitura do município.

(Página 3 do 1º Caderno)

Lei Ponto final

Buenos Aires (AP) - Os primeiros militares [illegible] da lei do "ponto final" com a qual [illegible] de numerosos processos sobre violações aos direitos humanos que envolvem militares que não tenham sido citados formalmente a comparecer perante a Justiça.

Um número indeterminado de processos [illegible] citações formais, [illegible] não poderão, sob qualquer circunstância, ser [illegible] futuramente.

Tabela do Iapas

Rio (AJB) - O IAPAS - Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social - divulgou a escala de salário-base e a tabela de contribuição do segurado empregado, que entraram em vigor no dia 1º de janeiro deste ano.

O limite máximo do salário de contribuição para o segurado, a partir deste mês, está fixado em Cz$ 19.296,00 e que corresponde a 20 vezes o valor de 964,80 utilizados no cálculo mínimo para efeito de cálculo das contribuições devidas à Previdência Social.

Para as contribuições das empresas não há limite de incidência, salvo para o 13º salário, para o qual deve-se adotar o percentual de 0,75 por cento até o limite de Cz$ 19.296,00 (parte do empregado) e 0,75 por cento sobre o valor total da folha de pagamento, no total (parte da empresa).

Loto e loteria

Brasília (AJB) - O teste 843 da Loteria Esportiva teve 9.[illegible] ganhadores com 13 pontos, cabendo para cada um Cz$ 1.411,70 já descontado o Imposto de Renda. O prêmio oficial foi de Cz$ 13.[illegible], e a distribuição dos acertadores, por Estados, é a seguinte: São Paulo 4.008; Rio de Janeiro 1.292; Minas Gerais 874; Paraná 664; Bahia 433; Goiás 426; Rio Grande do Sul 306; Santa Catarina 200; Brasília 176; Pará 150; Pernambuco 126; Mato Grosso do Sul 108; Amazonas 99; Espírito Santo 96; Ceará 93; Mato Grosso 77; Sergipe 65; Alagoas 60; Maranhão 53; Piauí 53; Paraíba 50 e Rio Grande do Norte [illegible].

Teste 846 começa no sábado de Carnaval com o jogo 11, Cádiz x Espanol, interrompido conforme informou a Federação Espanhola. Os demais, em princípio, estão marcados para domingo de Carnaval.

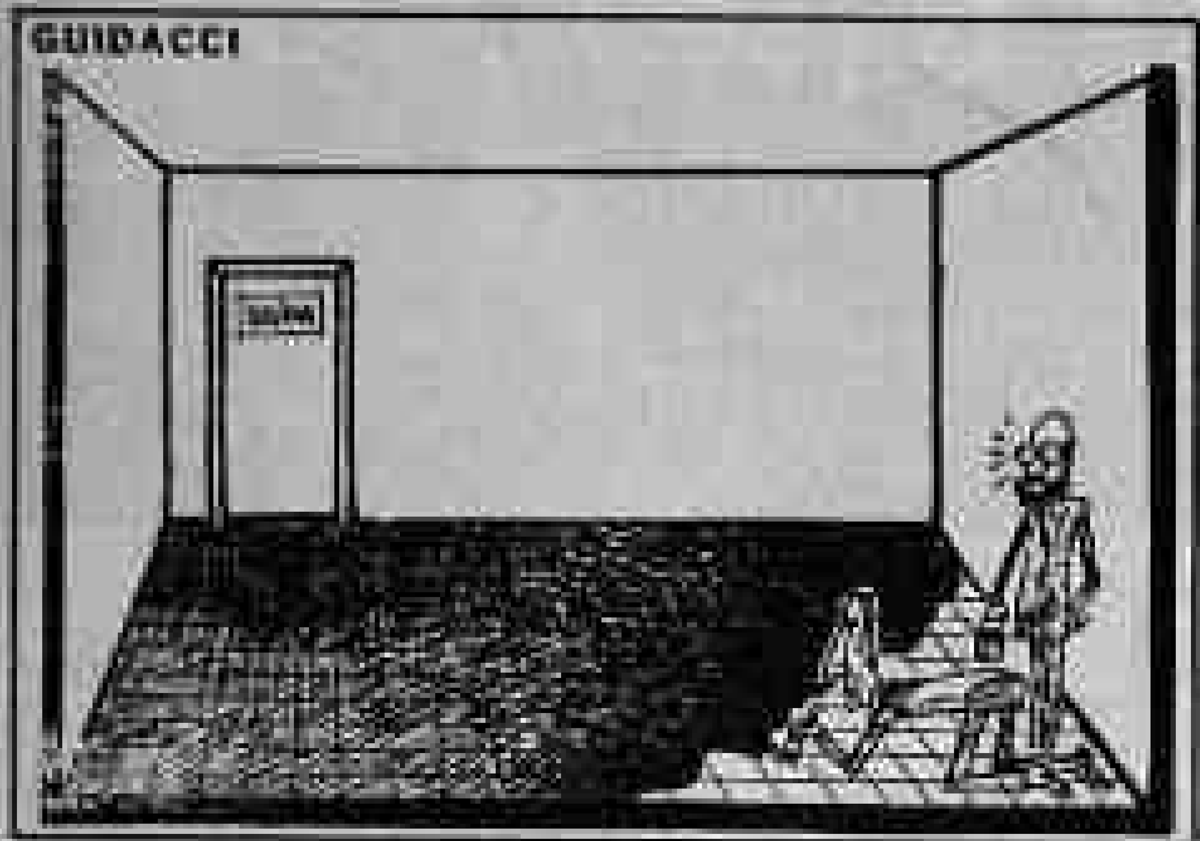
Treze apostadores acertaram a quina do concurso 200 da Loto e cada um vai receber Cz$ 1.010.760,77, já descontado o Imposto de Renda. A quina saiu para Minas Gerais (1), São Paulo (2), Mato Grosso do Sul (2), Piauí (1), Sergipe (1), Rio de Janeiro (1) e Brasília (1). As dezenas 02 - 14 - 65 - 90 - 96 foram sorteadas ontem, no Caminhão da Sorte, instalado na cidade de Flores da Cunha (Rio Grande do Sul).

A quadra pagará um prêmio individual de Cz$ 11.865,96 para cada um dos 1.146 ganhadores, enquanto o terno teve 48.743 acertadores, com o valor de Cz$ 319,82.

Protesto no sertão

Recife (AJB) - Os colonos de Petrolina, no sertão de Pernambuco, e Juazeiro, no sertão da Bahia, [illegible]





CARNE

O preço da carne está liberado. Isso aconteceu e ela apareceu em abundância. Quem for aos mercados, supermercados, açougues e outras casas especializadas do ramo, encontrará carne à escolha de todo tipo.

Os preços é que são salgados. O assalariado não pode chegar perto dela com frequência. E com a defasagem que os salários sofreram ultimamente, a coisa só tem feito piorar para o lado de quem só pega um dinheirinho nas mãos ao final de cada mês, dinheirinho esse que já chega com fim certo: entregar aos fornecedores, ao amigo do supermercado; da bodega, da padaria ou do açougue que lhe adiantou os produtos para receber no fim do mês.

CARNE E FISCALIZAÇÃO

Que o preço da carne fosse liberado, isso não pode ser evitado. Os "tubarões" sempre levam vantagem e o governo não teve como suportar as pressões e acabou cedendo. Cedeu e o produto apareceu.

Tem, porém, uma coisa que não está certa. E nessa coisa pode ser a vez do Governo agir. Pode não, deve ser. É no tocante à fiscalização na venda dessa carne, pois o que se verifica, é que a população está pagando caro pelo produto e com o perigo de ser ludibriado no peso. Isso certamente está acontecendo, pois existe espertalhões que não se dão por satisfeitos só com o preço estabelecido, mas querem arranjar um outro meio, embora que fraudulento, para avançar no bolso do consumidor.

Não há, principalmente nos mercados e açougues, qualquer medida de fiscalização ou uma balança popular em que o consumidor possa, pelo menos, testar a pesagem que adquiriu e reclamar quando enganado.

Que fim levaram os órgãos protetores da população, nesse campo?

BALANÇA PÚBLICA

Por falarmos em verificação de peso, em carne principalmente, nos vem em mente perguntar: por quê a Prefeitura nunca teve interesse em colocar em prática uma Lei Municipal aprovada, que instituiu as Balanças Públicas nos Mercados e Feiras de Porto Velho?

Parece tão simples. Afinal, o preço de uma, duas, três balanças não custa o valor de uma caçamba, duas ou três que a Prefeitura não tem dinheiro para adquirir. Ademais, essas Balanças Públicas, se existentes, seriam de grande utilidade, para delas se valerem os consumidores para conferirem o peso das mercadorias adquiridas. Com elas em uso, os fraudadores poderiam tomar "simancol" e agirem mais corretamente nas pesagens.

A Lei, de autoria do jornalista João Tavares, quando exerceu na Câmara de Porto Velho, por seis meses, o mandato de vereador, teria muita utilidade se colocada em prática. Mas o diabo é que no nosso País as leis não são levadas a sério e como essa das Balanças, milhares delas são completamente jogadas ao escanteio.

RIO MADEIRA

As águas do Rio Madeira estão baixando. Pelo menos na última semana, isso foi constatado visivelmente. Bom para as populações ribeirinhas e para alguns bairros de Porto Velho que estavam ameaçados. No Triângulo, por exemplo, reina alegria com o afastamento das águas.

OPINIÃO

Decisão histórica

Já se esperava um ano histórico para o país, neste 1987. A instalação da Assembléia Nacional Constituinte, por si só, já garantia essa marca. Afinal, a elaboração da nova Constituição, sonho há tanto acalentado pela sociedade brasileira, vai representar a consolidação de todas as conquistas obtidas pela Nação nos últimos tempos. Também na área econômica eram esperados acontecimentos demarcadores de uma nova época. Neste aspecto, acreditava-se que 87 representasse o ano das mudanças que não foram possíveis obter em 1986, apesar das esperanças brotadas com o Plano Cruzado.

As esperanças chegaram frustradas no final do ano passado e 87 nasceu já sob o signo do desalento. Passados exatamente doze meses da adoção do plano de ajuste econômico, a situação da economia nacional voltava à estaca zero, quando o que devia ser zero era a inflação, implacável inimigo que insiste e resiste a todas as ações empreendidas com o fim de exterminá-la. Em estado de estupefação, a sociedade esperava do governo uma atitude que viesse a colocar o país, de novo, no caminho da restauração de seus valores mais caros. Todos mantinham-se em ansiosa expectativa, à espera de uma decisão que freasse a desabalada caminhada rumo ao caos.

As dificuldades de implementação de um novo plano de ajuste da economia, claramente sentidas pela população, tinham o efeito de um abismo cuja travessia parecia impossível de se realizar. A frustrada tentativa de estabelecimento de um pacto social veio aumentar a perplexidade. O futuro estava envolto em brumas que impediam que se determinasse um rumo seguro a ser seguido.

As primeiras movimentações executadas pelo Governo entre as forças políticas que o sustentam fizeram crescer as expectativas. Se traziam mais interrogações, esses movimentos, no entanto, representavam também um novo alento. Afinal, o que não se poderia admitir era a falta de qualquer ação, a omissão de quem recebera o apoio político da sociedade. O país estava a exigir uma atitude por parte dos dirigentes políticos, dos quais não se admitia fugir à responsabilidade num momento de tanta gravidade.

O Governo, através da manifestação do presidente José Sarney, declarando a suspensão do pagamento dos juros da dívida, veio a resgatar um voto de confiança que certamente lhe será conferido pela Nação. Ao pedido de apoio e união feito pelo presidente não faltarão respostas de todos os segmentos da vida nacional. É preciso que não se perca de vista o fato de que sem a coesão em torno de objetivos comuns não será possível alcançar a oportunidade de reencontro; eles são difíceis, mas não impossíveis de serem ultrapassados. A definição de uma forma justa de pagamento da dívida externa e o estabelecimento de um ajuste rigoroso na vida econômica do país são objetivos comuns a toda sociedade brasileira. Não devem ser objetivos apenas do Governo. Trata-se de uma meta a ser atingida por todos.

O Brasil se não tem o direito de desperdiçar esta oportunidade histórica, que exigirá enorme esforço de toda a sociedade. Os objetivos que nortearão daqui por diante a vida nacional não poderão se perder em interesses que não sejam aqueles traçados pela fala presidencial. Todos devem estar preparados para os sacrifícios que certamente hão de vir. Mas não se pode permitir, por outro lado, que os sacrifícios venham a servir de alimento a pretensões políticas de caráter pessoal. Seria inadmissível que uma decisão histórica como esta viesse a se perder em devaneios políticos marcados pela irresponsabilidade. A confiança reconquistada há de ser conduzida

Até amanhã.

LEI DE TÓXICOS, COMENTÁRIO

TÓXICOS: GRANDES APREENSÕES E PLANTAÇÕES: COLHEITA DE AMOSTRAS PARA FINS PERICIAIS: "Quando se tratar de plantação ou quantidade que torne difícil o transporte ou apreensão da substância na sua totalidade, a autoridade policial recolherá quantidade suficiente para exame pericial destruindo o restante, de tudo lavrando auto circunstanciado". (Lei 6.368/76, art. 40, § 2º Apud Mecanismos de Combate às Drogas, 2ª Ed., 1982, de J. C. LINHARES).

CENAS DA CIDADE



Uma confraternização entre classe empresarial, políticos e jornalistas aconteceu quando da instalação e posse da primeira diretoria da Federação das Indústrias de Rondônia, que contou, inclusive, com a presença do ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto. Na foto, vê-se os jornalistas de Porto Velho que fizeram a cobertura do evento aproveitando o almoço oferecido no Caravela do Madeira pelo presidente da Fiero, Frederico Camélo.

CANTINHO DO BATE PAPO



JOÃO TAVARES

Precisamente dentro de vinte dias o governador eleito Jerônimo Santana assumirá o Governo do Estado. A expectativa da população e dos políticos é grande em torno do ato. Durante 12 anos o futuro governador exerceu o mandato de parlamentar, como único representante do antigo Território de Rondônia na Câmara Federal. Durante esse tempo, embora reinando os governos militares da Revolução de 1964, Jerônimo constituiu-se um oposicionista ferrenho e um crítico duro dos governos que eram mandados para cá. Nunca se cansou de mostrar os diferentes problemas de Rondônia e de clamar por soluções. Sua atuação está registrada em livros que fazia publicar e eram distribuídos pelos eleitores e se constituíam, inclusive, em propaganda de sua atuação parlamentar, de vez que naqueles tempos essa não era tão pródiga como atualmente, fosse para a situação ou oposição.

Pois bem, agora Jerônimo vai comandar o Estado. Será o seu terceiro governador e, o primeiro eleito pelo voto popular, de vez que os dois primeiros, Jorge Teixeira e Angelo Angelin, foram ainda nomeados como no regime do antigo Território, pelo Presidente da República.

Faltando, pois, vinte dias para a investidura do novo governador, cresce a expectativa pela formação do secretariado que constituirá o corpo auxiliar de Jerônimo Santana. Esse secretariado continua sendo uma incógnita. Jerônimo Santana faz mistério sobre sua formação e os nomes escolhidos, permitindo com essa atitude, que surjam especulações sobre o assunto. Muito se tem ouvido, por exemplo, que do seu secretariado farão parte vários nomes de fora, o que, aliás, gera insatisfação entre correligionários e atrita contra antigas posições do próprio Jerônimo que durante os tempos de oposição, sempre condenou os governos que se valiam muito desse critério de trazer auxiliares de fora, em prejuízo do povo daqui. Especula-se, ainda, em torno do futuro secretariado, que o mesmo seria escolhido fazendo prevalecer o critério técnico, enquanto outros dizem que prevalecerá o fator político. Se prevalecer o primeiro critério, Jerônimo se contradiria. Suas posições antigas foram sempre contra a tecnocracia.

O governador eleito encontra-se no Estado e certamente vem tratando a questão mais de perto. Só que muito discretamente, pois apesar do grande interesse que os próprios amigos e correligionários mais chegados tem sobre o assunto, pouco ou quase nada foi conseguido até agora em termos de revelação de nomes que comporão o quadro do próximo governo.

Muitos se perguntam, curiosos, se o novo governador promoverá uma mudança geral nos postos, ou se o Governo continuará tendo a influência de nomes oriundos de gestões passadas. Na gestão Angelin isso não pôde ser evitado. Primeiro porque seu governo foi instalado sob a égide da Aliança Democrática e, depois, mesmo tendo o PFL se afastado dessa Aliança a nível de Estado, a influência ainda permaneceu em alguns setores, daí que até hoje estão remanescentes de governos anteriores ocupando setores que o PMDB não chegou a comandar totalmente.

Há quem diga que, agora, com a chegada do próximo governo, isto será alcançado. Que o PMDB comandará na sua plenitude. Outros apostam que não e nas listas de nomes cogitados já surgem indícios de que, os que tem este último raciocínio, estão com a razão.

A verdade é que os tempos são outros. Hoje é impossível se governar com radicalismos, mesmo porque, tem sido o próprio PMDB o grande sustentáculo da luta pela democracia e não será ele que, agora, investido de sua importância de partido no Governo, irá desmerecer os princípios democráticos e do entendimento.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAROTTI
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3077 e 221-3075
Oficinas: (069) 223-2784
Escritório: (069) 221-3161 e 221-6482
Telex: (069) 2229 JAMD
Direção, Redação e Oficinas
Av. Kennedy c/ Gama e Silva s/n°
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital Anual Cz$ [illegible]
Interior Anual Cz$ [illegible]
NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia Capital Cz$ [illegible]
Exemplar do dia Interior Cz$ [illegible]
Exemplar atrasado Capital Cz$ [illegible]
Exemplar atrasado Interior Cz$ [illegible]

SUCURSAIS
SIMA - Rio de Janeiro Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefone: (021) 541-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23640 - SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone: (011) 231-1022 - CEP 01044 - Telex 011-23417, SIMA Brasília, Ed. Anhanguera, Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-7297, Ponto de Vista - Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros, principalmente o regional, os nossos problemas.

Expedito tem pauta de 8 pontos para Constituinte

São oito os pontos principais do projeto político do deputado Expedito Júnior, do PMDB rondoniense, e que serão levados para debates no período da Constituinte. "Entendo que este país precisa, com urgência, de mudanças para poder efetivamente alcançar seu desenvolvimento. Não podemos mais continuar, por exemplo, com o sistema tributário atual. É necessário que haja modificação neste setor, beneficiando as unidades geradoras de tributos, no caso, os municípios".

Atualmente o município é tratado como um bastardo. Pelo menos deve ser aumentada sua alíquota, que hoje é de 20%, e subi-la para 30%, o que, aliás, é um pleito apresentado pelo prefeito Waldir Raupp, de Rolim de Moura, durante recente reunião da Associação Brasileira dos Municípios.

Neste setor, o deputado Expedito Júnior quer outra mudança fundamental: "Atualmente a fiscalização e arrecadação de ICM está a cargo dos Estados. Entendo que, devido até ao interesse social, este trabalho deva ficar a cargo dos municípios, o que, conforme me estimava que já fizemos, só em Rolim de Moura, onde tenho minha base política, poderia ampliar em mais de 100% a arrecadação".

Outros pontos que Júnior tem em sua plataforma para estes quatro anos, são: voto do cidadão a partir dos 16 anos, podendo ser escolhido vereador, ficando cargo de deputado só a partir dos 18.

Além disso, vai ser feita a proposta de cessação da obrigatoriedade de se votar. "Acho que o cidadão deve optar entre ir ou não à urna". cessação da obrigatoriedade do Serviço Militar e profissionalização das Forças Armadas, "um fato que nas nações mais desenvolvidas já é comum. O sistema de hoje, muitas vezes, chega a causar problemas escolares para os jovens em idade militar". aposentadoria da mulher lavradeira, garantia de que o trabalhador, ao se aposentar, terá direito à pensão mensal igual ao maior salário que recebeu durante o período que trabalhou, proporcionalmente aos valores que vigoravam quando de sua aposentadoria; acesso à educação livre e gratuita; direito à greve.

O último item da pauta do deputado Expedito Júnior diz respeito à Reforma Agrária. "Não se pode fazer nada globalizante. Defendo a regionalização da Reforma, por Estado, observando cada uma peculiaridade. O que acontece atualmente é que se está num caminho que dificilmente se vai chega a algum lugar".

Finalmente, o deputado Expedito Júnior enfatizou que a Reforma Agrária "para quem tem tudo não é nada, mas para o trabalhador do campo, que não tem nada, a Reforma Agrária é tudo".



O prefeito de Porto Velho, Tomás Correia, foi homenageado na semana passada em Salvador, na tradicional solenidade "Personalidade Brasil 86", promovida pelo jornal Indústria e Comércio, no Clube Português da Bahia, em uma festa que reuniu empresários nordestinos, políticos, prefeitos e governadores (foto).

Apenas 20 personalidades foram homenageadas, entre elas o governador do Ceará, Gonzaga Mota; do Amazonas, Gilberto Mestrinho (que não compareceu devido à reunião dos governadores do PMDB em Manaus), o prefeito de Campo Grande, Juvêncio Magalhães e o presidente do Conselho Nacional de Desportos, Manoel Tubino, além de secretários de Estado, políticos e empresários.

Entre os homenageados, Tomás Correia foi o mais aplaudido. Segundo o jornal Indústria e Comércio, o prefeito foi escolhido pelo fato de estar administrando com sucesso a Capital brasileira que mais cresce atualmente, a uma taxa recorde de 15% ao ano, apesar das dificuldades financeiras e estruturais da Prefeitura.

Tomás Correia e Gilberto Mestrinho foram os primeiros do Norte do país a receberem esta homenagem.

MENDES CANALE VEM SE DESPEDIR DA SUDECO-RO

O superintendente da Sudeco, Antônio Mendes Canale, chega às 12h30 de hoje a Porto Velho, para despedir-se do cargo antes de assumir uma cadeira no Senado, a 15 de março. Além disso, Mendes Canale vem para dizer do seu interesse, como senador, em união dos Estados integrantes das regiões Norte e Centro-Oeste para conseguir mais recursos que assegurem seu desenvolvimento.

No setor agropecuário, por exemplo, Mendes Canale fará uma exposição sobre um plano misto para o novo Governo fazer a abertura de mais armazéns, com recursos do Polonoroeste. Com recursos do Polamazônia, maior apoio financeiro e econômico à zona rural, da ordem de 4.490 milhões de cruzados; com a Universidade, o monitoramento ambiental do rio Madeira, com 510 mil cruzados; para o plano agropecuário de Rondônia, 1 milhão, 990 mil, 226 cruzados além de assinar uma carta de intenções com o Banco do Estado de Rondônia (Beron) para o crédito agrícola a pequenos produtores com valor ainda em aberto.

Amanhã, o superintendente Mendes Canale, que, segundo a coordenadora da Sudeco em Rondônia, Goianita Balestra Martins Vieira, "ainda não tem divulgado quem o substituirá", deverá estar visitando a Unidade Mista de Saúde do Projeto Machadinho, construída pelo órgão, além de fazer o lançamento da pedra fundamental da residência do Departamento de Estradas de Rodagens (DER/RO) no projeto Machadinho.

Ainda amanhã, a partir das 15 horas, Mendes Canale dará uma entrevista coletiva à imprensa, no auditório do Hotel Vila Rica. Canale ficará hospedado e falará de seus planos ao assumir o Senado e sobre a importância da Sudeco desde a sua criação até os dias de hoje. Em Rondônia, a coordenadoria do órgão tem como maiores projetos o Polonoroeste, que atua mais em Rondônia que em outras áreas, "mas o Estado não tem um representante em órgãos federais, em Brasília, daí as dificuldades encontradas", disse Goianita Balestra Martins, que anunciou a disponibilização de 3.500 milhões de cruzados para implementação das obras da Escola Fazenda Abunã, no município de Porto Velho.



Goianita Vieira é a superintendente do órgão no Estado (Foto: J. Gomes)

Jerônimo visita Ji-Paraná

Ji-Paraná – O governador eleito, Jerônimo Garcia de Santana e o vice-governador Orestes Muniz, estiveram sexta-feira passada no município, ocasião em que visitaram o prefeito Roberto Justo Geraldo, com o qual tiveram de assumir mandatos no futuro Governo do Estado.

O encontro entre prefeito, futuro e líderes políticos locais estendeu-se por algumas horas, quando foram tocados vários assuntos, principalmente o governador Jerônimo procurou ouvir as necessidades do município e traçar um plano de ação que possa ser acompanhado no novo Governo a assumir-se em março próximo.

Ao final, o governador Jerônimo, em companhia do prefeito Justo, visitou as obras em fase de conclusão do prédio onde será instalado o Ensino Supletivo.

Viagem de Guerra leva Odaísa à Presidência

A deputada estadual Odaísa Fernandes (PMDB), vice-presidente da Assembléia Legislativa de Rondônia, assumiu neste final de semana a Presidência do Poder Legislativo, quando do impedimento do titular, deputado Estadual Sidney Guerra, também do PMDB. A parlamentar revelou à reportagem da Assessoria de Imprensa que está tomando pé de toda a situação do Legislativo agindo com bastante imparcialidade, juntamente com os demais membros da Mesa Diretora e com todos os deputados.

"Os problemas estão sendo equacionados. Na oportunidade em que deixou transparecer que o perfil do legislativo não é dos piores como se podia crer. Está havendo bastante colaboração por parte de todos os parlamentares. No entanto, um dos problemas que mais tem preocupado a Presidência é a questão da falta do pagamento em dia dos servidores que reconhece que tal crise tem gerado a falta de cumprimento dos servidores para com as suas obrigações - frisou Odaísa.

LÍDER

Sobre a escolha da liderança do partido, acha direito "qualquer membro reivindicar o posto, pela igualdade de condições e direitos cabíveis. O Governo, neste ponto, tem deixado de opinar - membros do partido no Legislativo têm legitimidade, tanto para a bancada como para a liderança".

Quanto à emenda na mensagem governamental aprovada na última quinta-feira na Assembléia, a deputada recordou que o Poder não pode legislar; como o Executivo não fixou teto máximo, deixou aberto para o Legislativo fixá-lo. Diante deste aspecto, a parlamentar lembrou recentemente que alguns deputados já se avistaram com o governador Ângelo Angelin na tentativa de sensibilizá-lo quanto à proposta de reposição salarial - "uma análise profunda deve existir como única fórmula de fazer face ao alto custo de vida existente no país".

Na manhã de ontem segunda-feira, Odaísa foi ao seu gabinete parlamentar atender os seus eleitores, ouvindo reivindicações e formulando propostas. A parlamentar informou também, que o presidente Sidney Guerra retornaria a Porto Velho no vôo noturno de ontem, devendo hoje reassumir o seu posto.

Amizael rebate a crítica de Cassol

O deputado Amizael Gomes da Silva está viajando, mas uma fonte ligada ao seu gabinete, ao ser questionada ontem, respondeu à manifestação do deputado Reditário Cassol, veiculada pela imprensa de Porto Velho no domingo último. A fonte afirmou que o deputado Cassol - talvez por falta de experiência política - poderia ter diminuído muito o trabalho burocrático da Assembléia, "pois para saber o nome de cada funcionário da Casa bastaria apenas ter solicitado um exemplar do 'Diário Oficial' onde foi publicada a relação de todos os servidores da Assembléia, enquadrados no Plano de Reclassificação".

Ressaltando que Amizael não iria - se estivesse em Porto Velho perder tempo em responder à mais "uma acusação sem conteúdo", a fonte explicou que "antes de deixar a Presidência, o deputado Amizael fez um relato de sua administração, sobre todos os aspectos, entregando relatórios ao atual presidente".

Lembrou-se a fonte de elogiar a preocupação do deputado Cassol com o assunto: "O deputado, ao contrário de dizer que a Assembléia é um cabide de emprego, buscando motivar - ao que parece - a demissão de servidores para evidentemente abrir espaços à colocação de seu protegidos, deveria buscar conhecer a legislação que assegura aos servidores da Assembléia, como estatutários, seu direito ao trabalho. Deveria, isto sim, o deputado combater aqueles que buscam denegrir o Legislativo, objetivando seu enfraquecimento como Poder representativo, fazendo assim o jogo dos governos ditatoriais. Ora, por que Cassol não procurou denunciar com a mesma ênfase as milhares de contratações irregulares realizadas pelo Governo do seu partido? Parece que ao fazer acusações sem procedência, utilizando uma linguagem que não condiz com sua posição de membro do Legislativo, Cassol apenas demonstra não conhecer o que seja decoro parlamentar. Não se conscientizou ainda de sua responsabilidade perante o Poder Legislativo".

Concluindo, a fonte acrescentou: "Lamentavelmente, os ornamentos sempre produzem os melhores frutos. E o deputado Cassol mentiu afirmou, publicamente, numa entrevista à Rádio Caiari, que somente elegeu-se porque utilizou sua força econômica. Mesmo confessando ter praticado abuso financeiro em sua campanha, não sofreu esta ou aquela nenhuma advertência. Esperamos que neste seu afã de descobrir fantasmas e irregularidades, o deputado volte-se também para o desfalcamento dos cofres mais escalavrados do Governo e - como gosta de voltar-se contra humildes servidores - deve ater-se também aos escândalos das contratações eleitoreiras do Governo de seu partido.



Amizael Silva é deputado estadual do PFL (Foto: Marcos Grutzmacher)

Ford pára hoje durante o dia

São Paulo (AE) - Afetada pela escassez de autopeças e componentes em geral, a Ford decidiu interromper a produção de automóveis hoje, no período diurno, das fábricas de São Bernardo do Campo. Cerca de cinco mil metalúrgicos foram dispensados do trabalho, no horário das 7 às 17 horas, mas receberão todos como se tivessem trabalhado.

A Ford esclareceu que o período noturno, que entra em serviço às 17h30 mas, produzirá normalmente. Amanhã, porém, a montadora deverá voltar a operar nos dois períodos. Anteontem, devido à crise no fornecimento de componentes, a Ford reduziu sua produção normal, de 750 a 800 veículos diários, para 390 veículos.

Na semana passada, também devido ao mesmo problema de autopeças, a General Motors interrompeu sua produção durante dois dias, na fábrica de São Caetano do Sul. A Volkswagen, igualmente, suspendeu a produção de veículos, mas apenas na fábrica de Taubaté. Nas duas montadoras, porém, enquanto a produção estava suspensa, os metalúrgicos foram remanejados para a conclusão dos veículos incompletos nas suas pátios. A indústria automobilística, desde o início da produção após as férias coletivas de fim de ano, ainda não conseguiu retomar o montante normal de veículos, de 5 mil unidades/dia. A produção está em torno de 2 mil a 3 mil veículos/dia, no máximo.

Dom Geraldo culpa fazendeiro pelo fim de povoado em Guajará

Em poucos dias, o fazendeiro Pascoal Novais, residente em Ariquemes, conseguiu suprimir um dos mais antigos povoados e ex-Posto Fiscal do Guaporé, Santa Fé, situado a 4 quilômetros de Costa Marques.

A denúncia faz parte de um documento divulgado pelo bispo de Guajará-Mirim, geraldo Verdier, que explica: "Através de pressões por terceiros e oferecendo uma indenização irrisória, Pascoal Novais obteve assinaturas dos moradores de Santa Fé que, desorientados, perderam residências e roças plantadas, sem possibilidade de adquirirem nova morada em outro lugar. A ânsia de possuir estas terras levou o fazendeiro à desumanidade de incendiar as casas, enquanto famílias estavam ainda ocupando-as, por não terem encontrado um novo abrigo".

O documento de dom Geraldo Verdier diz, também, que "hoje, em Santa Fé, sobram apenas casas queimadas, capela e escolas abandonadas, símbolos da desolação do Vale do Guaporé, que enxerga seus filhos sob a pressão de fazendeiros e latifundiários. Assim ocorreu em Santa Cruz, Ayala, Ilha das Flores e agora em Santa Fé".

PROVIDÊNCIAS

A Diocese de Guajará-Mirim protesta "contra a omissão e a ganância que favorece estas expulsões legalizadas" e apela para as autoridades (Governador, Incra, Polícia Militar e Marinha) para que "apurem os fatos ocorridos em Santa Fé, tomando as devidas providências; recuperem para a comunidade de Costa Marques o que foi abandonado por uma pessoa só e obriguem o fazendeiro Pascoal Novais a indenizar os moradores de modo mais justo".





Apesar das faixas avisando à população dos objetivos e do auxílio da Polícia Militar, que controlou o trânsito, as contribuições foram poucas (Fotos: J. Gomes)

Projeto do CEPC ainda está sendo elaborado

O projeto do Centro Estadual de Proteção ao Consumidor, que seguiu de promessas do governador Ângelo Angelin, seria encaminhado à Assembléia Legislativa na série de sessões extraordinárias convocadas pelo Executivo, continua tramitando na Procuradoria do Palácio Presidente Vargas, sem qualquer solução.

Segundo representantes da Federação Rondoniense das Associações de Bairros, o governador assegurou que antes que ele deixasse o cargo seria criado o CEPC. Para isto, ele já contava com o projeto elaborado e solicitaria a votação pelos deputados dentro das sessões extras que o Executivo pediria à ALE.

As sessões extras foram concluídas e o projeto não foi levado para apreciação dos parlamentares. Representantes da Frab percorreram alguns gabinetes de deputados solicitando a eles que votassem pela aprovação da mensagem, mas ela se não for levada a plenário nas primeiras sessões ficará para o próximo Governo.

Três delegados da Frab seguirão nos próximos dias para Brasília, onde participarão da reunião do Conselho Nacional de Associações de Moradores. Cumprindo essa formalidade, a Frab fica ainda mais fortalecida frente ao órgão nacional que regulamenta as associações de bairros.

JAÚ FARÁ UM NOVO LANÇAMENTO

A construtora Jaú fará em março mais um lançamento em Porto Velho: a construção de um Shoping Center, com 600 vagas para estacionamento, 12 mil metros de área construída, em área nobre na Lauro Sodré, dois pavimentos, escada rolante e elevadores. A informação é do gerente comercial, Luís Carlos Do[illegible]

Garimpeiros em área indígena do Aripuanã

Os índios cinta-larga, que habitam a área indígena do Aripuanã, na fronteira de Mato Grosso com Rondônia, estão sendo contactados por garimpeiros, que em troca de presentes e promessas querem a cooperação deles para a exploração mineral da área.

A denúncia é da coordenadoria do Opan - Operação Anchieta - Inês Hergesal, que se diz "preocupada com a situação porque os índios recebem uma pressão constante da Funai para não se mostrarem dispostos a trabalhar, em troca das promessas dos garimpeiros".

O problema teve começo em setembro do ano passado quando, conta Inês, o garimpeiro Valter Pereira da Silva entrou em contato com lideranças dos cinta-larga, fazendo promessas e oferecendo presentes, que culminaram com a chegada na área, por avião, de 35 pessoas e motores, no último dia 13 de fevereiro.

No dia seguinte, a Polícia Federal e a Funai interditaram a ação dos garimpeiros, "mas o problema continua porque os índios contactados há 12 anos são vítimas fáceis dos garimpeiros e um deles tem um prestígio particular", conforme Inês Hergesal.

A região de Aripuanã é [illegible] de 70 a 80 [illegible] dos índios foram [illegible] por uma companhia de mineração. A [illegible] da área do Aripuanã, onde vivem cerca de 600 indígenas, já foi aprovada mas ainda não foi assinada a portaria que garante oficialmente a terra aos índios de acordo com Inês Hergesal.

Campanha da Asdefron arrecada apenas 41 mil

A campanha estadual promovida pela Asdefron (Associação dos Deficientes Físicos de Rondônia) para angariar recursos e iniciar a construção do Centro de Reabilitação, em Porto Velho, não rendeu o esperado. Segundo alguns responsáveis pela campanha, que participaram durante todo o dia, se não houvesse o pedágio em alguns pontos da cidade o volume arrecadado seria de fato um fracasso.

Faltando apenas uma hora para o encerramento dos trabalhos do primeiro dia, a tesouraria da Asdefron informava que fora conseguido Cz$ 41.660. A meta não era atingir uma determinada quantia, mas esperava-se maior participação popular. A procura pelo telefone, posto exclusivamente à disposição, foi muito pequena, com doações mínimas.

Ainda assim, a presidente da entidade, Fátima Ferreira, declarou estar satisfeita com o resultado alcançado e acredita que a solidariedade da população ajudará em muito mais, porque ela considera que o dia 22 foi apenas o início e que a campanha se estenderá ao longo de todo o ano, seja promoções festivas ou shows.

Alguns materiais de construção foram doados e pretende-se dar início às obras com essas doações. "Não podemos esperar só pelo Governo e pelo prefeito, porque esse problema é nosso" diz Fátima. Mesmo sabendo que construir um Centro de Reabilitação é uma obra de altos custos, principalmente quando chega na parte de aparelhamento: "Hoje, um dos tratamentos mais caros é o de ortopedia, mas nós vamos conseguir", frisa ela.

Quinta-feira, engenheiros e arquitetos da Secretaria de Obras do Estado vão se reunir com os deficientes para discutir a planta. Com o apoio que vem sendo dado por órgãos do Governo Estadual como Setraps, Sesap, Sesau e a própria promessa do governador eleito Jerônimo Santana em contribuir para a construção, a participação da Prefeitura de Porto Velho e seus órgãos, Fátima calcula que cerca de 200 mil cruzados darão para iniciar as obras.

A Suframa, em contato com Pedro Bandeira, ex-presidente da Asdefron e hoje na Assessoria Especial de Apoio aos Deficientes Físicos na Secretaria Municipal de Promoção, se comprometeu a liberar recursos para a parte de oficina do Centro, tão logo as obras estejam na fase de acabamento.

Com o slogan "Deficiente não quer piedade e sim seus direitos. Reabilitar é preciso" Fátima Ferreira avisa a sociedade que a campanha continua e que as doações podem ser endereçadas à Associação, que funciona no Hospital de Base, no setor de Fisioterapia. Também no interior, ao longo da BR-364, a campanha está existindo. Entretanto, até ontem não se sabia dos resultados. Alguns municípios deram início aos trabalhos de arrecadação na sexta-feira e a exemplo da Capital darão continuidade durante todo o ano.

BEC DERRUBA PUXADA QUE ALTERAVA GALPÃO DA EFMM

O 5º Batalhão de Engenharia de Construção (BEC), iniciou ontem a desativação de uma puxada construída há dois anos próxima aos galpões da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, que há 20 anos vem sendo utilizados e também preservados pelo Batalhão.

Essa desativação, segundo o tenente-coronel Itamar, sub-comandante do 5º BEC, estava prevista, uma vez que está sendo construído, dentro do quartel, um outro galpão que abrigará toda a administração e departamentos da Companhia de Equipamentos, antes instalados nesse puxado que está sendo desativado.

Ano passado, o comandante do 5º BEC, coronel José Gaiar Ribeiro, assegurava com exclusividade ao ALTO MADEIRA que a partir deste ano seriam iniciados estudos para a transferência da Companhia de Equipamentos a fim de que os galpões fossem entregues às autoridades federais competentes, já que tudo aquilo é patrimônio da União, o que foi reforçado pelo tenente-coronel Itamar, ontem.

"O que nós estamos fazendo é para que quando for desativada de vez nossa Companhia de Equipamentos, os galpões da Madeira-Mamoré permaneçam de forma original, assim como sendo retirado tudo aquilo que influa em modificações do que existe no local. Esta parte que desativamos é onde funcionava o setor administrativo, que já está nas novas dependências, aqui dentro do quartel do 5º BEC" - disse o sub-comandante Itamar.

Pessoas que desconheciam a situação levantaram especulações e chegaram a denunciar, através de telefonemas anônimos aos jornais, que o 5º BEC estava derrubando os galpões originais da Madeira Mamoré. "Já tomamos conhecimento disso, mas não condiz a verdade. Tudo continuará como está. Derrubamos apenas a puxada construída há dois anos que alterou o original", concluiu o tenente-coronel Itamar.

CARNAVAL

Escolas recuam e aceitam fazer o desfile oficial

O presidente da Comissão Organizadora do Carnaval, Pedro Strulhos Neto, afirmou ontem que as Escolas de Samba [illegible] a fazer o desfile oficial, programado para o domingo, na avenida [illegible] [illegible]

IMPRENSA

Hoje, a Comissão do Carnaval [illegible]

GGB pede respeito a gays

Salvador (ABI) - O Grupo Gay da Bahia (GGB), primeira entidade do gênero reconhecida legalmente no país, [illegible] Carnaval em Salvador. O coordenador do GGB, antropólogo [illegible] Figueiredo, afirmou que na Capital baiana, no Rio de Janeiro, São Paulo e Recife, [illegible] no Brasil.

O GGB, [illegible] Carnaval.

O que existe de fato é muito folclore sobre isso, [illegible] Aids".

DRT-RO prepara fiscalização contra escravidão

A Delegacia Regional do Trabalho de Rondônia já está elaborando um programa de fiscalização para combater o [illegible] "escravidão branca" no Estado. [illegible] Organização Internacional do Trabalho, em Genebra.

De acordo com a delegada Regional do Trabalho, [illegible] Cândido e Silva, [illegible]

[illegible] Cândido e Silva afirmou que [illegible] "escravidão branca" [illegible]

Fórum de secretários do Trabalho

A secretária Natalina Bahiense, do Trabalho e da Promoção Social, participou nos dias 19 e 20 do IV Fórum Nacional de Secretários do Trabalho, realizado em Brasília e no qual esteve o ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, e todos os secretários estaduais do Trabalho do país.

O principal assunto discutido no Fórum girou em torno da Lei de Greve, para a qual os secretários pensam na elaboração de uma nova proposta, que seria substituir a mensagem que está no Congresso Nacional. A coordenadora do Sine, Sara Brandão, esteve acompanhando Natalina.

CORREIOS
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

AVISO

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos avisa ao público em geral, que no período de carnaval, de 01 a 03/03/87, não haverá expediente normal em suas Agências.

No período acima, a Agência Central de Porto Velho manterá plantão telegráfico, bem como venda de selos e recebimento de correspondência simples, no horário das 08:00 às 12:00 horas.

Dia 04/03 - quarta-feira, atendimento normal a partir das 12:00 horas.

Porto Velho, 23 de fevereiro de 1987

ADEMIR BARBOSA DA SILVA
RESPONDENDO PELA DR/ NO

CORREIOS: VOCÊ USA, VOCÊ CONFIA.

Meteu bala na cabeça depois de matar garotas no motel

(Ex-PM estava enlouquecido)

ARIQUEMES - Depois de assassinar um homem em Goiás e fugir para Rondônia trazendo duas filhas, a amante e uma garota sequestrada, o ex-soldado da Polícia Militar goiana Geraldo Soares Filho, matou as três meninas e em seguida suicidou-se a tiros de revólver quando percebeu que estava sendo seguido por membros do serviço secreto da PM de sua cidade. Os crimes aconteceram no motel Paraty, onde Geraldo estava hospedado. A tragédia surpreendeu a cidade que estava vivendo com tranquilidade os dias que antecedem o Carnaval.

Há duas semanas Geraldo Soares Filho, matou por motivos ainda não esclarecidos, um homem, na cidade de Uruaçu, Goiás, e em seguida fugiu para Rondônia escondendo-se em Ariquemes. Uma das providências dele, foi deixar a amante Geraldo Felix da Costa amarrada sob a ponte do rio Preto com a recomendação de que iria para a Bolívia.

O objetivo era não deixar pistas sobre seu paradeiro. Passadas 24 horas a mulher conseguiu livrar-se das cordas e foi até a Delegacia de Polícia desta cidade para informar ao delegado Antônio José Adão sobre o amante e contar que ele estava com duas filhas menores e uma garota que fora sequestrada em Goiás e trazida junto.

Imediatamente o delegado Adão contactou com a PM goiana e confirmou o crime. De lá vieram membros do serviço secreto da unidade militar, que passaram a vasculhar Ariquemes em busca de Geraldo. Passados alguns dias o criminoso foi descoberto e correu para o motel Paraty onde já tinha passado 13 dias hospedado com as três garotas.

O ex-PM não hesitou em matar a tiros as três garotas e em seguida matou-se com uma bala na cabeça. Quando os policiais conseguiram entrar no apartamento a tragédia tinha sido consumada.

Os cadáveres seguiram ontem para Uruaçu onde devem ser sepultados hoje. Os Policiais Militares que vieram para a missão, também regressaram para apresentar relatório sobre o desfecho das buscas aos superiores.



Muitas pessoas foram detidas durante a operação "Arrastão" promovida pela Polícia Militar no início da semana.

"Arrastão" da PM melhora o Carnaval

Obteve bons resultados a operação "Arrastão" promovida no domingo pela Polícia Militar e que contou também com a participação da Polícia Civil. Ao final das atividades, na madrugada de ontem estavam detidos para averiguações 68 pessoas que não tinham documentação nem explicaram o que faziam em locais suspeitos. Estes trabalhos visam retirar de circulação os marginais que poderiam causar problemas durante o carnaval.

Diversos locais e estabelecimentos que costumam ser frequentados por elementos suspeitos e onde costumam acontecer delitos como os furtos e o bairro do Roque.

A coordenação do "Arrastão" informou na madrugada de ontem que foram encontrados 13 menores que se encontravam em via pública após o horário permitido, 29 mulheres e 26 homens que não tinham documentação.

Depois de submetidos a triagem, a maior parte dos detidos foi liberada enquanto os demais ficaram presos para que suas fichas fossem conferidas com mais cuidado uma vez que pairavam dúvidas sobre algumas informações.

Bandido morre em assalto após ganhar liberdade

Dois dias depois de ter sido liberado da cadeia pública onde estava preso por furto e extorsão, o ladrão Dionísio Maishardt Júnior foi morto a tiros depois de assaltar uma casa onde deixou toda a família amordaçada. O autor do disparo fatal foi o fazendeiro que foi trancado pelo bandido em seu próprio quarto onde tinha guardado um rifle. Um comparsa de Dionísio conseguiu escapar.

Dionísio passou vários meses preso e foi solto na quarta-feira por decisão judicial. No sábado ao meio dia ele invadiu a residência do fazendeiro Ubirajara Santos rendendo toda a família que foi amordaçada e posta em locais diversos das dependências da casa.

Agindo sempre com extrema violência chegando a espancar algumas das vítimas, o bandido Dionísio despertou a ira do fazendeiro que tinha ficado trancado amordaçado em seu próprio quarto. Após livrar-se das cordas Ubirajara pegou o rifle que mantinha guardado sob a cama de casal e atirou em Dionísio quando este preparava-se para fugir com um comparsa levando consigo jóias e dinheiro.

A bala atingiu o coração do bandido que tombou para morrer poucos segundos depois. O comparsa dele conseguiu fugir e não chegou a ser identificado.

Colono escapou da tocaia em Itapuã

Policiais da 5ª Delegacia seguiram ontem para o distrito de Itapuã do Oeste onde tomaram [illegible] "Pega" [illegible] Marcolino Alves Melo, de 20 anos [illegible]

A vítima foi socorrida por populares e posteriormente trazida para Porto Velho pelo cabo Barros, da Polícia Militar [illegible]

[illegible] "Pega" [illegible] Marcolino.

Engenheiro substitui dívida por tiro

O funcionário público Leonardo Marques Costa denunciou na 2ª Delegacia o engenheiro Rivaldo Nogueira Cruz Filho, 37 anos, que ao invés de saldar uma dívida antiga que possui, prometeu meter uma bala na cabeça de Leonardo na próxima vez em que se encontrarem.

A ameaça foi feita na tarde de domingo quando Leonardo procurou o engenheiro exigindo o pagamento de serviços que lhe tinham sido prestados anteriormente.

Bastante irritado com o fato de estar sendo cobrado em sua própria casa o engenheiro disse que não vai pagar o que deve e ainda prometeu matar o cobrador na próxima ocasião em que se encontrarem.

Preocupado com a situação o funcionário público procurou a 2ª delegacia onde registrou queixa. No despacho do delegado do Plantão Central, ele foi aconselhado a entrar com representação a fim de que a autoridade possa tomar as medidas cabíveis.

Advogado assassinado na frente da família

Recife (AJB) - Com seis tiros de revólver calibre 38 disparados contra sua cabeça, o advogado trabalhista Evandro Cavalcanti, 38 anos, foi assassinado na presença de sua esposa Jucileia Gomes Cavalcanti e de uma filha de quatro anos. O crime ocorreu [illegible] na cidade de Surubim, uma das principais áreas de conflito da zona de Pernambuco, a 119 quilômetros de Recife, onde ele era advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais há sete anos.

O assassinato ocorreu na avenida Oscar Loureiro, em frente a sua casa, quando o advogado saía com a esposa e a filha para fazerem compras. Um rapaz alto, magro, moreno, desconhecido na região, segundo Jucileia Gomes, os acompanhou. [illegible] O advogado morreu imediatamente.

Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Surubim, [illegible] o advogado não tinha inimigos e o crime foi praticado por causa de sua atuação como advogado, pois trabalhava em defesa das famílias que residem em duas áreas de conflito [illegible] 50 famílias, na região de [illegible] e a outra tem 62 famílias [illegible] com problemas criados pelos posseiros das terras [illegible] que sempre destruíam suas lavouras, segundo o presidente do sindicato.

Ele afirma que os dois posseiros chegaram a ameaçar várias famílias de morte, além de também terem prometido matar o advogado. Quando ocorreu essa ameaça, há dois meses, o presidente do sindicato formalizou denúncias na delegacia de polícia da cidade. Após o crime, o delegado Wilson Correia realizou diligências para descobrir onde estavam os posseiros, mas não os encontrou, ficando impedido de esclarecer quem os pagou para matar o advogado.

"Só posso atribuir o assassinato de Evandro às questões agrárias, disse o presidente do sindicato, adiantando que vai solicitar da Secretaria de Segurança do Estado, um delegado especial para apurar o crime. O enterro do advogado será amanhã às [illegible] horas.

Polícia Militar executa bandido algemado

SALVADOR (AJB) - Três policiais militares à paisana executaram a tiros em um terreno baldio do bairro do Retiro, na periferia desta capital, Sérgio Casimiro Lemos, de 28 anos, preso sob acusação de prática de roubo e que estava sendo conduzido algemado para a 11.ª Delegacia. O fato foi testemunhado por moradores do bairro que, revoltados, apresentaram denúncia à Secretaria de Segurança Pública.

Um dos denunciantes, cujo nome está sendo mantido em sigilo pela polícia baiana por motivos de segurança, revelou que um dos PMs que executaram Casimiro (conhecido em São Gonçalo do Retiro como "Padeiro" e pela polícia como "Lixa"), estava visivelmente embriagado quando fez vários disparos à queima-roupa contra o preso. Os nomes dos três PMs que participaram da execução não foram divulgados.

As testemunhas informaram na décima primeira delegacia, que "Padeiro", algemado, chegou a se ajoelhar no terreno baldio diante dos três PMs, implorando para não morrer. Os policiais, no entanto, o chutaram várias vezes e em seguida dispararam suas armas. Um dos PMs, após certificar-se de que Sérgio Casimiro estava morto, retirou-lhe o par de algemas e deixou o corpo abandonado no terreno baldio.

Moradores do bairro do Retiro, que conheciam a vítima cercaram o corpo que ficou abandonado durante várias horas e, revoltados, decidiram denunciar.

Doméstica escapou do massacre em casa

Por ter corrido, escapou de ser massacrada Maria da Conceição Gomes Barbosa não sabe porque sua casa foi invadida na tarde de domingo por dois elementos que ela conhece apenas por "Valmar" e "Juarez". O incidente aconteceu na rua Jamary, 202, bairro Olaria.

O caso está sendo apurado pelo delegado Vitor Rosendo, na 2ª Delegacia. Consta que a doméstica Maria da Conceição Gomes Barbosa estava em sua casa quando surgiram os dois vizinhos ameaçando-a para a invasão que estava para acontecer em sua residência.

Maria da Conceição ainda teve tempo de ver quando os elementos "Juarez" e "Valmar" tentavam arrombar a porta da frente. Temendo ser massacrada, a doméstica fugiu pelos fundos da casa e logo procurou a delegacia para registrar ocorrência.

Os policiais pretendem tomar os dois homens acusados da tentativa de invasão para intimá-los a comparecer na delegacia para explicar os motivos do comportamento arrojado.

GRANDE LOJA MAÇÔNICA DO ESTADO DE RONDÔNIA GLOMARON

CONVITE

O Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia - Glomaron, convida os Irmãos da Obediência, todos os Irmãos Maçons residentes ou de passagem por este Oriente, as autoridades constituídas, civis e militares, os parentes e amigos do saudoso irmão Jorge Teixeira de Oliveira, **para assistirem à Sessão Branca de** Pompa Fúnebre **que será realizada** hoje, **dia 24/02/87, terça-feira, às 20:00 hs. No templo da Augusta e Respeitável Loja Simbólica Estrela Renascente nº 2, à avenida** Lauro Sodré 2431, **nesta cidade.**

Traje: Maçons - Rigor Maçônico

Convidados - Passeio completo, escuro, ou uniforme equivalente.

GLOMARON
Grande Loj. Maç. Estado de Rondônia
Cyrillo Leopoldo C. da Silva Neves
Ser. Grão Mestre

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Secretaria de Estado da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, convoca todos os empresários que detêm lotes na área industrial localizada no Km 17, BR-364, Porto Velho/Cuiabá, a comparecerem àquela Secretaria, no prazo de 30 (trinta) dias a partir desta publicação a fim de tratarem assunto relativo à regularização da referida área.

O não cumprimento da presente convocação, implicará no arquivamento dos processos que tramitam naquela Secretaria.

Porto Velho, 23 de fevereiro de 1987.

Brossard nega tentativa de instituir o "calote"

Porto Alegre (AJB) - O ministro da Justiça, Paulo Brossard, afirmou que a suspensão do pagamento dos juros da dívida externa não foi uma tentativa de instituir o calote, mas um ato de "legítima defesa nacional", e exprime o "declarado propósito de recompor a imensa dívida externa em níveis suportáveis e de relativa equanimidade, visando o crescimento interno do país e o seu programa social".

Paulo Brossard exemplificou que o ônus da dívida obrigou o Brasil a pagar 55 bilhões de dólares de juros, em cinco anos, quando a dívida ainda não chegava aos 100 bilhões. Para ele, o endividamento externo "se agigantou nos últimos 20 anos. Em 1964 era de pouco mais de três bilhões de dólares, já passa dos 100 bilhões, [illegible]ve anos em que ele [illegible]".

No seu artigo semanal no jornal "Zero Hora", denominado "Uma decisão corajosa", o ministro da Justiça disse que era natural "para não dizer inevitável, tanto mais quando baixaram no mercado internacional os preços de nossos principais produtos de exportação".

Paulo Brossard lembrou o "memorável discurso" do presidente Sarney, na Assembléia Geral das Nações Unidas, em 1985, quando disse que a dívida externa seria paga, mas não com a fome do povo. Revelou que, durante os dois anos que o Brasil tentou a renegociação de sua dívida externa, "armara-se todas as cavilações do mundo financeiro em obrigá-la. Esgotados os expedientes normais, e feitas as advertências tempestivas, restou ao Brasil fazer o que fez".

Advertiu, por fim, ser "a lição dos fatos. O endividamento em excesso compromete a própria independência do devedor. E quando este é uma Nação soberana, atinge a própria soberania".



Ministro da Justiça, Paulo Brossard (Foto: Arquivo/AM)

Newton Cardoso vai a Sarney pedir ministro

Belo Horizonte (AJB) - O governador eleito de Minas, Newton Cardoso, acompanhado de todos os 35 deputados federais eleitos pelo PMDB mineiro, terá nesta semana uma audiência com o presidente José Sarney para manifestar seu apoio à suspensão do pagamento dos juros da dívida externa e contenção dos gastos públicos.

Segundo revelaram os assessores, Newton não se mostrou surpreso com as medidas, porque há vários meses que o Brasil já não vinha pagando os juros da dívida externa. E foi mais além, dizendo que "há dois anos o Brasil não paga nada aos credores do Clube de Paris".

O encontro com o presidente José Sarney, no entanto, não vai se restringir apenas ao debate de problemas de ordem econômica. O governador leva uma pauta de assuntos a serem debatidos, inclusive a reforma do Ministério.

Para que o encontro tenha um cunho oficial, envolvendo não apenas o governador e o presidente, mas o PMDB mineiro, o governador eleito estará acompanhado de toda a bancada federal do partido. E, pelo que revelou o deputado Aloísio Vasconcelos (PMDB-MG), serão debatidos com o presidente também problemas relacionados com o aproveitamento, em cargos da Administração Federal e até no Ministério, se for o caso, de políticos do PMDB mineiro que não disputaram as eleições ou foram derrotados e precisam de respaldo político. Mas, o governador eleito já tem ponto de vista formado: vai insistir com o presidente sobre a necessidade de Minas ter um representante na área econômica.

Além da reforma do Ministério, deverá ainda entregar ao presidente um documento, com apoio de 19 governadores eleitos pelo PMDB, pedindo a realização de uma "reforma tributária de emergência", que contemple a transferência de recursos da União para os Estados.

O governador eleito de Minas discutirá também as dificuldades que o Estado está enfrentando e sobre os seus planos iniciais de Governo, que incluem, inclusive, o "enxugamento" da máquina administrativa estadual.

VENDE-SE

Vende-se um vestido de noiva, feito no sul do País tratar com Lúcia, pelo telefone: 221-0586.

Empresário ironiza atitude do Governo

Porto Alegre (AJB) - O vice-presidente da Abinee, Paulo Vellinho, defendeu ontem a efetiva redução e cortes nas despesas públicas, por considerar insuficiente a simples compatibilização de receitas e despesas do Governo, conforme anunciado. Ele exemplificou, com ironia, que em pleno vigor do Plano Cruzado I, durante o congelamento de preços, "a máquina pública aumentou suas despesas de custeio em 312% para um crescimento da receita governamental de 220%".

-Essa é a triste verdade, essa foi a chamada austeridade do governo no ano passado. O governo tem audácia e a coragem diante dos credores externos mas praticamente não conseguiu fazer nada na área dele (Governo) - afirmou Vellinho.

Para ele, seria necessário discutir com credor externo com caixa positivo, com condições financeiras e reservas cambiais boas. "Já fui pela Springer, negociar dívidas no exterior, mas sempre através do diálogo e não bancando o valentão e, se fizesse isso, já teria quebrado. Agora não adianta discutir a dívida externa brasileira com caixa baixa e, consequentemente, crédito baixo".

Quanto à ameaça do Governo proibir remessas de lucros se houver represálias de bancos estrangeiros à suspensão do pagamento dos juros, ironizou: "Se nós temos investimentos estrangeiros no Brasil em torno de 12 bilhões de dólares e se pela legislação a remessa de lucros é de 12% sobre o investimento, seriam apenas 1 bilhão 450 milhões de dólares. Acabou.

Essa é a ameaça do Governo. Nós devemos 106 bilhões de dólares, estamos com caixa baixa e com reservas ajustadas mediante uma operação tartaruga da Cacex, que limitou as importações nos dois últimos meses".

Paulo Vellinho, também presidente da Springer, lembra que sempre defendeu "uma negociação inteligente da dívida externa, onde se buscasse redução de juros, um teto para os juros, carência de três a quatro anos e prazo de 25 anos para pagar. Mas deveria dialogar com reservas e caixas positivos".

Aviões do exterior serão desinfetados

[illegible]

Arcebispo condena campanha da Aids

Belo Horizonte (AJB) - O arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte, Dom Serafim Fernandes de Araújo, condenou a forma como o Governo Federal lançou a campanha contra a Aids, "porque ela é simplesmente de ordem médica, quando deveria ser educativa, deveria mostrar as causas".

Dom Serafim assinalou que "a campanha não tem conteúdo de Educação e por isso, pode provocar o aumento do homossexualismo. Queremos que seja realizada uma campanha educativa, que precederia a parte médica. Assim, esta campanha lançada pelo Governo Federal vai mal".

-Entendemos que uma campanha desta natureza deveria ter um sentido de esclarecimento, visando a prevenir a doença. E, para tanto, deveria mostrar suas causas, dizendo de onde ela nasce, como surge.

Dom Serafim assinalou que a campanha realizada em Minas "foi um fracasso", justamente por causa dos erros cometidos: uma campanha médica e pouco educativa.

Cardeal rejeita Ioga

[illegible]

Dom Hélder, 20 anos longe dos palácios

Recife (AJB) - Depois de passar 20 anos sem frequentar a sede do Governo de Pernambuco, o arcebispo emérito de Olinda e Recife, dom Hélder Câmara rompeu com essa postura e subiu ontem as escadarias que levam ao Gabinete do governador Gustavo Krause para fazer um pedido: que a Secretaria da Fazenda isentasse do Imposto de Transmissão as escrituras dos engenhos Guaretama e Taquari onde ele fez reforma agrária, beneficiando mais de mil pessoas.

Muito desenvolto, Krause brincou dizendo que o dinheiro do imposto "queimaria nossas mãos pois sabemos que os engenhos foram adquiridos com os prêmios que o senhor recebeu, do exterior, na sua luta em defesa da Paz". E de imediato entrou em contato com o secretário da Fazenda, Antônio Carlos Monteiro, a quem orientou para cobrar o Imposto pelo valor histórico das terras, o que significa o pagamento simbólico e propôs um projeto-de-lei a ser encaminhado à Assembléia Legislativa para isentar as escrituras do Imposto de Transmissão.

Dom Hélder agradeceu ao governador e tão desembaraçadamente como entrou no Palácio, deixou o Gabinete de Krause. Nos corredores, funcionários e seguranças do Campo das Princesas faziam questão de cumprimentar o arcebispo emérito que acompanhado de sua Secretária, Maria José Duperron Cavalcanti, deixou a sede do Governo sem qualquer aparato.

A última vez que dom Hélder Câmara esteve no Palácio do Campo das Princesas foi em 1967, no Governo de Nilo Coelho quando de perseguições políticas a estudantes e sindicalistas. Mas ontem, ele não quis comentar a sua ausência de 20 anos a qualquer Palácio, dizendo que tinha memória curta, mas agradeceu o interesse do governador, dizendo que a política tinha vencido a burocracia: "Afinal o nosso projeto nos engenhos tem fim social e o preço do Imposto é muito alto", comentou depois.

Durante o encontro com o governador, marcado pela total informalidade, dom Hélder explicou que assim que adquiriu os engenhos, eles passaram a pertencer à "Operação Esperança", uma entidade assistencial criada tão logo ele assumiu a Arquidiocese de Olinda e Recife em 1964. "Agora que conseguimos doar as terras aos trabalhadores e as escrituras, surgiu o problema do Imposto de Transmissão que é muito alto", disse Dom Hélder.

Maria José Duperron, presidente da "Operação Esperança", explicou que somente o Imposto de uma das escrituras custava Cz$ 300 mil e a "Operação não tinha condições de pagar. O governador disse em seguida que conhecia todo o trabalho de dom Hélder nos engenhos, pois o acompanhava através da Imprensa, tranquilizando a todos que a cobrança dos tributos seria realizada através do pagamento simbólico.

Além dos engenhos Guaretama, no município de Bonito, agreste de Pernambuco, dom Hélder comprou mais dois engenhos: Taquari, em Serinhaém e Ipiranga, no Cabo. Durante 16 anos, ele trabalhou junto com a equipe da "Operação Esperança" para executar a reforma agrária nas três áreas adquiridas com seus prêmios internacionais. No dia 19 de dezembro do ano passado ele finalmente entregou os títulos de posse as 1.500 pessoas que vivem nos 1.704 hectares dos três engenhos.

Médico prevê aumento da neurotoxoplasmose

[illegible]

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AVISO

REVENDEDORES LOTÉRICOS

[illegible]

O FORTE DA CAIXA É VOCÊ

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO

VENDA DE UMA PRENSA
4ª VARA CIVEL

BENS.: 01(uma) Prensa Excentrica com capacidade para 40(quarenta) toneladas, tipo PE/V. 40, motor 4HP, nº 736, marca LIMEIRA cor verde, acoplado com motor elétrico, estando em perfeito estado de conservação e funcionamento. Avaliados por 563,90 OTNs. DATA E VALOR. Dia 11.03.87, às 10:00hs, pelo maior lanço acima da avaliação, dia 26.03.87 às 10:00hs, pelo maior lanço. PROCESSO de Execução nº 0059/85. CREDOR: NACIONAL PROMOÇÕES & PUBLICIDADES LTDA. DEVEDOR: IMERON - IND. MEC. RONDÔNIA LTDA, que ficam intimados do ato. PVH, 06.02.87. Eu, Maria do Carmo Anselmo Teixeira, escrivã que assina por determinação do MM. Juiz.

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO

VENDA DE UMA PRENSA
4ª VARA CIVEL

BENS.: 01(uma) Prensa Excentrica com capacidade para 40(quarenta) toneladas, tipo PE/V. 40, motor 4HP, nº 736, marca LIMEIRA, cor verde, acoplado com motor elétrico, estando em perfeito estado de conservação e funcionamento. Avaliados por 563,90 OTNs. DATA E VALOR. Dia 11.03.87, às 10:00hs, pelo maior lanço acima da avaliação. Dia 26.03.87, às 10:00hs, pelo maior lanço. PROCESSO de Execução nº 0058/85. CREDOR: - NACIONAL PROMOÇÕES & PUBLICIDADES LTDA. DEVEDOR: IMERON - IND. MEC. RONDÔNIA LTDA, que ficam intimados do ato. PVH, 06.02.87. Eu Maria do Carmo Anselmo Teixeira, escrivã que assina por determinação do MM. Juiz.

- COMUNICADO -

RONDOVEL - Rondônia Veículos Ltda, distribuidor FORD para Porto Velho, Rondônia, comunica aos seus clientes possuidores de pedidos de veículos, que não fizeram o depósito de 10% (dez por cento) de acordo com o artigo 4 da portaria nº 11 de 14.02.86 da Sunab, que o façam dentro do prazo de 48 (quarenta e oito) horas, pois caso contrário os mesmos serão cancelados.

Porto Velho-RO 23/02/87

A DIRETORIA

PMDB cria comissão para a área econômica

Brasília (AJB) – O PMDB quer influir nas decisões econômicas e, para isso, criou a Comissão de Estudos Econômico-Financeiros do partido, na Câmara dos Deputados. Hoje, os 11 deputados que integram a Comissão vão se reunir com o presidente do Banco Central, Francisco Gros, para discutir a taxa de juros e a estrutura do sistema financeiro nacional.

– O partido não quer apenas defender, mas ser co-responsável pela política econômica – explicou o coordenador da Comissão, deputado Irajá Andara Rodrigues (RS).

A primeira reunião formal da comissão foi ontem, quando o diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Carlos Lessa, apresentou uma análise conjuntural da Economia Brasileira. Segundo o coordenador, a partir desta apresentação, os deputados pretendem iniciar um intercâmbio permanente entre o PMDB e os economistas do Governo.

Durante a semana, a Comissão quer também reunir-se com a direção do Banco do Brasil, assessores do Ministério da Fazenda e da Comissão de Financiamento da Produção (CFP), para agilizar o atendimento às reivindicações dos agricultores. Irajá Rodrigues estranha o atraso na oficialização de medidas como a variação dos juros do crédito rural com base nas remunerações do produtor e correção dos preços dos produtos agrícolas vinculada aos custos da lavoura.

– As reivindicações foram aceitas mas até agora não saíram do papel – argumenta o deputado, ao explicar a proposta de ação da Comissão, de representar os anseios da população junto aos coordenadores da área econômica.

A criação da Comissão foi discutida com o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, na última quinta-feira, à noite, véspera da suspensão do pagamento dos juros da dívida externa. Os deputados foram ao Ministério da Fazenda, para receber a comunicação das propostas do Governo para a área externa. De acordo com o deputado, esta pode ter sido a última vez que o partido ficou sabendo das decisões depois de sua definição e, a partir de agora, ele deverá influir no processo. O ministro Funaro apoiou a proposta, segundo Irajá Rodrigues.

A comissão é formada pelos deputados Fernando Gasparian (SP), Hélio Duque (PR), Ismael Wanderley (RN), Ronaldo César Coelho (RJ), Virgildásio de Senna (BA), Ralph Biasi (SP), José Serra (SP), Nyder Barbosa (ES), Osmundo Rebouças (CE), e Roberto Brandi (MG), além do coordenador, que faz questão de destacar que foi eleito para o cargo.



O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, apóia a decisão do partido

A Previdência presta contas.

O Ministério da Previdência e Assistência Social tem o compromisso de realizar uma administração aberta ao controle e à fiscalização dos brasileiros. É natural, portanto, ao fim do primeiro ano de gestão, prestarmos contas do trabalho realizado.

A Previdência teve zerado seu déficit de caixa. Mas esteve sem recursos para investir. E sem investir seus serviços não melhoraram. O esforço do ano concentrou-se em modernizar a administração, para obter recursos que recuperassem a credibilidade da Previdência perante o segurado.

O primeiro passo foi racionalizar a arrecadação, para ficar mais fácil processar os 68 milhões de guias de recolhimento que geraram, em 1986, uma receita de 190 bilhões de cruzados. O segundo foi o de combater a fraude. Foram notificados mais de 44 mil devedores. Recuperaram-se mais de 5 bilhões de cruzados de receita. O ano terminou com um saldo de caixa de 20,9 bilhões de cruzados, inédito na história da Previdência brasileira. A receita cresceu 32% em termos reais, em relação a 1985.

A Previdência pôde, afinal, pensar em investir na qualidade dos seus serviços, para atender melhor os seus 132 milhões de segurados.

Em 1986, foram concedidos um milhão e quatrocentos mil benefícios novos, e um total de 11 milhões de benefícios em manutenção. A despesa foi de cerca de 125 bilhões de cruzados, ou quase 500 milhões por dia. Mais de 8 milhões de trabalhadores rurais passaram a contar com o seguro de acidente de trabalho. E com assistência médica igual à oferecida ao trabalhador urbano.

Foram pagas 241 milhões de consultas médicas, cerca de 700 mil por dia; 11 milhões de internações e 133 milhões de serviços de diagnóstico e terapia. Os serviços médicos contratados tiveram aumento real de 30%. Fizemos convênios com mais de 2.200 municípios brasileiros, cobrindo cerca de 85% da população total do País.

A Assistência Social atingiu 16 milhões de pessoas. As creches receberam 3 milhões de crianças.

A Previdência atendeu a 543 mil menores na Funabem.

A informática, em larga escala, chegou à gestão da Previdência. E ela é decisiva para melhorar o padrão da gestão, eliminar as filas e controlar a fraude. Grandes investimentos foram feitos. E eles prosseguirão em 1987.

A Previdência tem uma grande dívida com os seus segurados. Começou a resgatá-la em 1986.

Melhorando o valor dos benefícios. Melhorando a qualidade dos serviços médicos, com a implantação de um novo plano de cargos e salários. Reorganizando a estrutura organizacional da Previdência. Descentralizando seus serviços, com a delegação ao Estado e aos Municípios de encargos e recursos na área do atendimento médico.

A Previdência desacreditada foi coisa do passado. Efeito de uma política antipovo que puniu o trabalhador com o desemprego e a recessão econômica. A Nova República tem um compromisso de seguir com o crescimento da economia e a redistribuição da renda. O desenvolvimento do setor social é o seu lema. Por isso, 1987 será o ano da nova Previdência.

Raphael de Almeida Magalhães
Ministro da Previdência e Assistência Social

INAMPS

AÇÃO	[illegible] 1985	[illegible] 1986
[illegible]	[illegible]	[illegible]

LBA

Programas	15/03/85	31/12/86
[illegible]	[illegible]	[illegible]

DATAPREV

AÇÃO	1985	1986
[illegible]	[illegible]	[illegible]

INPS

AÇÃO	1985	1986
[illegible]	[illegible]	[illegible]

FUNABEM

AÇÃO	1985	1986
[illegible]	[illegible]	[illegible]

IAPAS

	1985	1986
[illegible]	[illegible]	[illegible]

Ministério da Previdência e Assistência Social

Governo José Sarney

Angelin e Tubino inauguram Palácio dos Esportes

Manoel Tubino ironizou o secretário Raymundo Castro e disse: "Esta casa não é pequena e pode muito bem ser chamada de Palácio dos Esportes, pois tem um significado enorme às Federações de desportistas". O presidente do Conselho Nacional de Desportos falou ainda que Rondônia, através da Secet, abriu o sinal para o esporte e, com isso a tendência é crescer a partir de agora.

O desportista Domingos Pinheiro pediu mais respeito para o esporte e solicitou que o governador Ângelo Angelin, antes de deixar o cargo, lance a pedra fundamental do estádio de Rondônia. Por último, o governador Ângelo Angelin falou que sentia-se feliz com o Palácio dos Esportes "por ser a casa do esporte em Rondônia". Segundo o governador, é preciso trabalhar em conjunto para colocar o esporte rondoniense em seu devido lugar, destacado no cenário nacional. Ele disse ainda que há necessidade dos desportistas reivindicarem mais porque o governo ajuda, mas não pode fazer tudo sozinho. "É preciso que todos trabalhem em conjunto para, então, conseguirem colocar Rondônia nos grandes eventos nacionais".

Respondendo ao desportista Domingos Pinheiro, o Loló, o governador Ângelo Angelin disse que fará o lançamento da pedra fundamental antes de deixar o Governo, reconhecendo que há necessidade de se colaborar com o esporte do Estado. Para ele, a coisa mais difícil foi conseguir a área. "Hoje, ela já existe, pois o esporte faz parte de nossa existência".



Muitos desportistas prestigiaram a inauguração do Palácio dos Esportes, ontem



Ângelo Angelin e Raimundo Castro cortaram a fita, observados pelo presidente do CND Manoel Tubino, e Joury Bastos, adjunta da Secet. (Fotos: Paulo)

O governador Ângelo Angelin inaugurou ontem, à noite, o Palácio dos Esportes. O presidente do Conselho Nacional de Desportos, Manoel Tubino, e o secretário Raymundo Nonnato Castro, da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, além de outras autoridades desportivas, civil e militar, estiveram presentes à cerimônia, que durou pouco mais de uma hora.

Ângelo Angelin e Raymundo Nonnato Castro cortaram a fita, enquanto que o descerramento da placa foi feito pelo governador Angelin e Manoel Tubino, do CND. A solenidade teve sequência na sala de reuniões do Palácio, onde o esporte recebeu um tratamento especial por todas as pessoas que usaram da palavra.

O secretário Raymundo Nonnato Castro lembrou que a idéia da criação do Palácio dos Esportes surgiu no I Encontro Estadual de Esportes, promovido pela Universidade Federal de Rondônia, em outubro de 1983, através do desportista Domingos Pinheiro, o Loló, que, naquela oportunidade, interpelou o então governador Jorge Teixeira de Oliveira, que se comprometeu em atender o pedido, mas não o fez. Castro, no entanto, disse que Ângelo Angelin, na oportunidade, estava honrando o compromisso assumido pela antiga administração do Estado, "pagando a promessa com o esporte".

O secretário de Cultura, Esportes e Turismo confessou que sua preocupação maior era com o estádio Aluízio Ferreira, mas que foi convencido por sua adjunta, Joury Bastos, a conseguir junto ao governador Ângelo Angelin um local para todas as Federações do Estado. "O Palácio dos Esportes é uma pequena casa, mas é uma mostra de que quando se quer se faz", completou Raymundo Castro.

Governador empossa membros do CRD

Depois da inauguração do Palácio dos Esportes, o governador Ângelo Angelin empossou, ontem, os novos membros do Conselho Regional de Desportos. Na oportunidade, pediu seriedade a todos e solicitou a colaboração da imprensa e foi claro ao afirmar "o esporte precisa da colaboração de vocês".

O presidente do CND, Manoel Tubino, não falou muito, disse apenas: "Vocês têm o compromisso com o esporte". Já o secretário Raymundo Castro falou que os conselheiros têm de honrar o cargo, trabalhando pelo esporte, "pois o momento valeu a pena".

Os membros do CRD que foram empossados são: Durval Merlin, Maurício Calixto, Gérson Sobreira, Miguel Silva, Henrique Marques, Alberto Chaves Paraguassu e José Camacho Júnior.

Loló emocionado causa risos

Bastante emocionado por ver seu sonho virar realidade, o desportista Domingos Pinheiro, "Loló", agradeceu ao governador Ângelo Angelin o bem que estava fazendo para Rondônia ao inaugurar o Palácio dos Esportes.

"Loló" falou dez minutos e, no auge da empolgação, dirigiu-se ao governador e disse: "Quero senhor governador que, antes do senhor deixar o cargo, lance a pedra fundamental do nosso estádio de futebol. Não importa o nome. Pode ser Teixeirão, Angelão, Maurão... O importante é que o futebol ganhe o estádio". Suas palavras mostraram o quanto o dirigente é folclórico, levando todos ao riso. O governador Ângelo Angelin, que riu bastante do enunciado de "Loló", prometeu atender mais um de seus pedidos, sendo bastante aplaudido.

Diretores não aceitam proposta de seleções regionais

Belo Horizonte (AJB) - Defendendo posições idênticas à manifestada pelo presidente do Palmeiras, Nelson Duque, de que "o Campeonato de Seleções regionais é politicagem do Nabi Abi Chedid com as Federações, que vão ficar com toda a renda", os presidentes e diretores dos 17 clubes que compareceram à reunião da Associação Brasileira de Clubes de Futebol, decidiram, no encerramento, posicionar-se em conjunto ao CND - Conselho Nacional de Desportos, que não cederão seus jogadores.

-Ele quer requisitar nossos jogadores para intermináveis paralisações. Os nossos direitos têm que ser respeitados, porque enquanto cedemos parte dos jogadores os outros são obrigados a parar, e, ficam paralisados no campeonato regional - protestou o presidente do Cruzeiro, Benito Masci. O dirigente do clube mineiro, em cuja concentração, a Toca da Raposa, foi realizado o encontro, aproveitou e criticou a inclusão no Campeonato Nacional de "arremedos de clubes", clubes que não têm tradição e de equipes fracas que só dão prejuízo aos grandes.

O encontro da Associação perdeu seu brilhantismo com as ausências dos presidentes da CBF, Otávio Guimarães, e do CND, Manoel Tubino, e ficou, praticamente, limitada a discussão de pauta do próximo encontro. A necessidade da repetição do assunto que já tinham recebido consenso do plenário foi quebrada por dois pontos, o de não fornecer jogadores às Federações e a questão das férias dos jogadores dentro do que estabelece a CLT-Consolidação das Leis Trabalhistas.

O plenário acolheu a proposta do representante da Portuguesa de Desportos, Ulisses Guerra Vieira, de ser enviado para todos os clubes do país o trabalho que fez, em 1985, para o Conselho Regional de Desportos de São Paulo encaminhado, na época, ao presidente do CND, general César Montagna. Segundo contou, esse documento foi encaminhado à todas as Federações, sugerindo que os atletas fossem colocados em férias dentro do mesmo processo de uma empresa, ou seja, em épocas alternadas, em vez de dispensa coletiva.

A dificuldade para se entrar num acordo sobre isso parte do próprio desinteresse dos jogadores - comentou Ulysses Vieira, ao comentar que, em São Paulo, o presidente do Sindicato dos Jogadores, Wladimir, marcou um encontro para discutir o assunto e não compareceu. O representante da Portuguesa defendeu a proposta das férias na forma das empresas dizendo que, além de dar ao jogador uma chance de escolher o período de férias de acordo com a vontade da família, se estaria, também, criando oportunidades aos jogadores reservas.

-Mas a resistência está justamente no jogador titular, que teria de ceder o seu lugar ao reserva. Essa chance de substituição do jogador seria bom para o próprio clube - comentou.

Os representantes dos clubes de Minas e do Rio Grande do Sul disseram que não receberam a cópia desse trabalho feito pelo Conselho Nacional de Desportos de São Paulo, enquanto Ulysses Vieira assegurava que foi encaminhado a todas as Federações e que a paulista chegou a receber várias respostas. Os dirigentes, por consenso, decidiram fazer circular no país todo esse trabalho e no próximo encontro da Associação tratar do assunto com as presenças dos presidentes da CBF, CND e dos jogadores.

Associação de Clubes divulga nota sobre simpósio

Belo Horizonte (AJB) - A Associação Brasileira dos Clubes de Futebol divulgou uma nota contendo todas as resoluções da classe no Simpósio da Toca da Raposa. A íntegra do documento é esta:

"A Associação Brasileira de Clubes, entidade que congrega os principais dirigentes dos clubes, representando mais de 95 por cento da torcida brasileira, em reunião realizada no dia 20 de fevereiro de 1987, na Toca da Raposa, resolveu por unanimidade:

1) Marcar uma audiência com o Exmo. Presidente da República para: a) Postular medidas institucionais visando o aperfeiçoamento da estrutura do desporto nacional.. b) Solicitar a cota de 10 por cento dos recursos provenientes dos testes regulares da Loteria Esportiva para os clubes de futebol profissional, a título de participação e pagamento pelo uso de suas marcas, ficando os recursos destinados a manutenção das Federações a critérios dos seus clubes, segundo orçamentos a serem aprovados pelos mesmos;

2) Passar telex ao Ministro da Educação para: a) Repudiar a posição tomada pelas Federações que visam obstaculizar na justiça comum as resoluções 16, 17 e 18/86 do CND, decidindo desde logo figurar no possível processo, como litisconsorte passivo, com o CND, em defesa dos seus interesses e das suas conquistas.. b) Prestar votos de louvor ao presidente Manoel Gomes Tubino em virtude da tomada de medidas em benefício dos clubes de futebol profissional.. c) Considerar as denúncias de malversação de recursos e corrupção pelas Federações, feitas pelo ilustre conselheiro do CND, Álvaro Melo Filho, envidando esforços com o intuito de apurá-las por auditoria.

Belo Horizonte, 20 de fevereiro de 1987".

A nota foi assinada por todos os presidentes de clubes presentes à Toca da Raposa.



Evair, com uma cabeçada de [illegible], marcou seu vigésimo-quarto gol no torneio

Guarani e São Paulo empatam a primeira

O São Paulo criou 13 oportunidades de gol e marcou apenas um. O Guarani ameaçou o goleiro Gilmar quatro vezes e também marcou um gol. Como no futebol a lei das probabilidades nem sempre funciona, as equipes ficaram no empate. Mas a grande atração da partida de domingo, a primeira da decisão da Copa Brasil, foi sem dúvida o duelo entre os centroavantes Evair e Careca, que dividem a liderança na artilharia da competição. Cada um fez um gol e a briga ficou adiada para quarta-feira, quando São Paulo e Guarani voltam a se enfrentar.

Os 81 mil torcedores que foram ao Morumbi assistiram a uma partida que ofereceu [illegible] momentos. No primeiro tempo, os dois times se mostraram [illegible] jogo ficou concentrado no meio-campo, e os goleiros tiveram pouco trabalho. No segundo, no entanto, o São Paulo acordou logo após o gol de Evair, aos 15 minutos e, através do gol de Careca, marcado dois minutos depois, criou várias oportunidades de gol - incluindo duas bolas na trave, [illegible]. A torcida foi ao delírio, [illegible].

Amanhã, em Campinas, nenhuma das equipes terá a vantagem do empate. Se não houver vencedor nos 90 minutos regulamentares, a partida terá prorrogação de 30 minutos e, persistindo o empate, disputa de pênaltis.

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, terça-feira, 24 de fevereiro de 1987

Dificuldades brasileiras preocupam banqueiros

Nova Iorque (AP) - As sérias dificuldades do Brasil para pagar os juros de sua dívida externa intranqüilizaram os banqueiros e reavivaram a preocupação sobre o endividamento do Terceiro Mundo.

O Brasil, com a maior dívida externa dos países em desenvolvimento, atingindo a 103 bilhões de dólares, é um padrão da média chave acerca do progresso dos esforços por enfrentar o problema da dívida. A situação melhorou nos últimos anos porém se considera que a solução está ainda distante. O Banco Mundial informou que calculava que este ano aumentaria ligeiramente a dívida dos países em desenvolvimento a um trilhão e 80 bilhões de dólares.

O Brasil, que há quatro anos deixou de reembolsar o capital de sua dívida e somente pagava juros, se encontra em uma situação econômica de difícil saída. Seu superávit comercial começou a diminuir em fins do ano passado como resultado do fracasso de um ambicioso programa governamental anti-inflacionário.

No mês passado, o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, afirmou que seu país não podia pagar os juros da dívida externa, que se elevam a 12 bilhões de dólares anuais. Grandes bancos norte-americanos, como o City bank e o Chase Manhattan, são credores de cerca de uma quarta parte da dívida brasileira.

O presidente José Sarney, anunciou que seria suspenso por tempo indefinido o pagamento dos juros da dívida. Disse que a decisão foi tomada por "razões de soberania e segurança nacional", para preservar as reservas de 3.962 bilhões de dólares e conseguir condições para negociar uma fórmula que não comprometa o desenvolvimento e a estabilidade política do país. Muitos banqueiros anteviam a decisão porém esperavam que a suspensão fosse por 90 dias.

Os especialistas advertiram sobre a situação já mesmo antes do anúncio oficial. George Salem, vice-presidente e analista de Donaldson Lufkin and Jenrette Securities Corp. de Nova Iorque, disse que os últimos acontecimentos representavam "uma verdadeira reversão das expectativas e perspectivas", acerca do Brasil e "não sabemos para onde isso vai", acrescentou.

O Presidente da Junta da Reserva Federal, Paul Volcker, advertiu quinta-feira que o Brasil se encontrava numa grave crise econômica. Disse que "se perdera numa considerável medida a confiança no país".

Alguns analistas econômicos disseram que os comentários de Volcker sugeriam que o Governo do presidente Reagan estava considerando algum tipo de medida de resgate para o Brasil.

Porém o outorgamento de fundos de emergência pelo Governo e os bancos norte-americanos provavelmente seria condicionado a que o Brasil propusesse um novo Plano econômico.

- Até que o país adote rigorosamente medidas para remediar a situação e imponha um novo programa. Sua situação comercial se tornará muito pior - disse Samuel Lasaga, economista internacional de Southeast Banking Corp., de Miami. "Nestes momentos verdadeiramente caíram num ponto morto".

Destacou que a inflação no Brasil - em torno de 16 por cento em janeiro, equivale a uma taxa anual de 450 ou 500 por cento - é mais elevada agora quando o Governo impôs há um ano seu plano antiinflacionário.

Os problemas econômicos do Brasil, que é importante importador de petróleo, se deram em momentos em que ocorreu uma acentuada baixa dos preços desse produto.

Ironicamente, o México - um dos principais exportadores, muito afetado pela baixa dos preços do petróleo - progride em seus esforços por controlar o problema da dívida. Com um total de cerca de 100 bilhões de dólares, tem a segunda entre as maiores dívidas do Terceiro Mundo.

O Governo mexicano reembolsou na semana passada um crédito ponte de 1,1 bilhão de dólares do bancos centrais de 16 países e o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos. Decorreu um alívio para o México, enquanto negociava um acordo de longo prazo com os bancos estrangeiros. "Foi um fato positivo", disse Lasaga, sobre o esforço mexicano.



Andrei Sakarov foi o primeiro a ser libertado, em dezembro passado

URSS continua política de soltar dissidentes

Moscou (AP) - O Parlamento perdoou através de um decreto, o ativista judeu Josef Begun, enquanto que o psiquiatra Anatoly Koryagin soltou para sua casa depois de cinco anos de reclusão em campos de trabalho forçado e na prisão.

As medidas, anunciadas pelo porta-voz do Ministério de Relações Exteriores, Gennady Gerasimov, eliminam dois dos casos de dissidentes mais proeminentes de primeiro plano da luta pelos direitos humanos no país, apesar de outros ativistas conhecidos permanecerem presos ou exilados.

Os funcionários do Ministério do Interior informaram a esposa de Begun que este continua detido na prisão de Chispotol, a 800 quilômetros a Leste de Moscou, e que o ativista era o último dissidente que permanecia nesta prisão.

Gerasimov afirmou que os documentos que ordenam a libertação de Begun continuam em tramitação, mas disse que o mestre em Hebreu tinha sido perdoado por um decreto ditado na terça-feira pelo Parlamento (Soviet Supremo).

- Acho que Begun será posto em liberdade logo - disse Gerasimov aos jornalistas numa coletiva à Imprensa. A senhora Begun e seu filho, Boris, afirmaram que outros dissidentes recém libertados de Chispotol informaram, também, que Josef Begun é o último preso que permanece no local, sentenciado por possíveis atividades anticomunistas.

- Talvez já esteja em liberdade e se dirige para casa - disse a senhora Begun a Associated Press por telefone, depois de ouvir a notícia relacionada ao perdão de seu marido. "Agora espero saber dele breve", acrescentou, dizendo não ter informação oficial sobre a libertação de seu marido, mas sim que, pelo contrário, um funcionário do Ministério do Interior lhe disse que não tinha recebido nenhuma ordem de libertar Begun.

Por outro lado, Gerasimov anunciou na terça-feira que Koryagin tinha sido perdoado na semana passada e que seria libertado em breve da prisão de Kiev, para onde foi transferido no mês passado de uma prisão nos montes Urais.

A dissidente Yelena Bonner, esposa do físico Andrei Sakarov, disse também por telefone à AP que Koryagin, que foi sentenciado em 1981 por agitação e propaganda anti-soviéticas, tinha chegado a sua casa na cidade de Kharkov.

Koryagin também foi acusado de informar que o Kremlin estava enviando dissidentes a hospitais psiquiátricos. O dissidente foi médico assessor da Comissão de Trabalho estabelecida para investigar o uso da Psicologia para fins políticos, grupo soviético não governamental criado em 1977 para supervisionar possíveis abusos do Governo contra a profissão médica.

O psiquiatra de 48 anos foi indicado no ano passado por um grupo de advogados da Europa Ocidental para o Prêmio Nobel da Paz de 1987, e seu caso é um dos vários mencionados por Andrei Sakarov desde que este voltou a Moscou de seu desterro em Gorki, no dia 23 de dezembro.

França inicia julgamento de terrorista

Paris (AP) - Sob intensa segurança nas ruas arredores do Palácio de Justiça, estações de trens, a "Corte Especial Anti-Terrorista", da França, iniciou ontem o seu primeiro julgamento contra o libanês George Ibrahim Abdallah, 35 anos, acusado de cumplicidade, no assassinato em 18 de janeiro de 1982, do tenente coronel Charles Robert Ray, adido militar adjunto da Embaixada dos Estados Unidos em Paris, e da Yacob Barsimantov, segundo secretário da Embaixada de Israel, assassinado em 3 de abril de 1982. Também foi acusado de cumplicidade na tentativa de assassinato do cônsul geral norte-americano em Estrasburgo, Robert Homme, que foi ferido a bala em 26 de março de 1984.

Na semana passada, na abertura do julgamento, Abdallah queria ler uma declaração, que mais tarde foi publicada na revista "Nouvelle Observateur". Nesta declaração, ele classifica o presidente norte-americano de "criminoso" e denuncia os Estados Unidos como "imperialistas criminosos e assassinos", no Líbano.

Os comitês solidariedade com os prisioneiros árabes e do Meio Oriente, que se responsabilizaram pelos atentados a bomba, um ocorrido em setembro passado em Paris, matando 11 e ferindo mais de 150 pessoas, e por outro ataque no início do ano que matou duas pessoas, pediram a liberdade de Abdallah e de outras duas pessoas acusadas de terrorismo.

O porta-voz do primeiro-ministro Jacques Chirac, Denis Baudouin, disse na semana passada que recebeu algumas ameaças sérias antes do julgamento. "Este julgamento deve se realizar com calma e serenidade, sem se importar com a atitude de Abdallah", disse o ministro da Justiça, Albin Chalandon.

Em 10 de julho de 1986, uma corte de Lyon sentenciou Abdallah a quatro anos de prisão por porte de armas, explosivos, documentos falsos e associação criminosa, depois que descobriram num apartamento em Paris armas e uma pistola.

Pinochet pode ser processado nos EUA

Santiago do Chile (AP) O ex-promotor norte-americano Eugene Propper, que investigou o crime em Washington do ex-chanceler chileno Orlando Letelier, disse que o Chefe de Estado Augusto Pinochet estaria "diretamente envolvido no encobrimento" do assassinato e que tinha provas suficientes para processá-lo, segundo suas declarações para a revista da oposição "Cauce".

A revista, que voltou a circular depois que foi fechada pelo Governo durante a vigência do Estado de Sítio, destaca amplamente as declarações de Propper. Em sua capa, a revista publica duas fotos do jurista com o título "Propper: Pinochet é ao menos o encobridor".

O ex-promotor, que foi encarregado de investigar o atentado de Letelier e publicou um livro a respeito com o título "O Labirinto", assinala que no próximo mês viajará para o Chile. Ainda que afastado do Departamento de Justiça, Propper disse ter alguns antecedentes sobre a situação, principalmente após a viagem, para os Estados Unidos, do ex-major do Exército, Armando Fernández Larios. O oficial, junto ao ex-diretor da Polícia Secreta, general da reserva Manuel Contreras, e o coronel Pedro Espinoza, atual adido diplomático na Embaixada da África do Sul, foram requisitados para extradição pelo promotor, mas a Justiça chilena recusou o pedido.

- O Governo norte-americano vai continuar sua investigação e isso inclui tanto os cúmplices como os encobridores e de acordo com a evidência que tenho em meu poder, o general Pinochet está diretamente envolvido no encobrimento", disse Propper à revista.

Fernández Larios, que deve comparecer ante um jurado em abril, assinalou, também, que o presidente está envolvido. Até o momento, o Chefe de Estado se recusou a fazer comentários sobre o assunto e classificou Fernández Larios como desertor.

Tropas sírias entram em Beirute

Beirute (AP) - Cerca de quatro mil soldados das tropas sírias, [illegible]

Estados Unidos recusam fim de experiências nucleares

Washington (AP) - A Casa Branca disse que não está interessada na nova oferta do Kremlin em que os soviéticos disseram que não reiniciarão as experiências nucleares se os Estados Unidos aderissem à moratória. "Não sei quantas vezes temos que repetir isto antes que os soviéticos recebam a mensagem de que o que fazem sobre seu programa de experiências nucleares depende só deles", disse ontem o porta-voz da Casa Branca, Dan Howard.

-Enquanto dependermos do armamento nuclear como parte principal da política de dissuasão, continuaremos com as experiências - acrescentou. Howard estava respondendo a uma oferta expressada pelo ministro do Exterior, Gennady Gerasimov, numa entrevista ao programa da cadeia de TV norte-americana ABC, "This Week With David Brinkley".

-Vamos deter nossas experiências imediatamente depois que vocês fizerem o mesmo, inclusive se estivermos em meio a uma série - disse Gerasimov. O porta-voz disse que não sabia quando Moscou reiniciará suas experiências nucleares. Os soviéticos disseram que reiniciariam suas explosões nucleares experimentais nos próximos dias, abandonando sua auto declaração de moratória anunciada há 18 meses.

-Tão logo - disse Gerasimov. Quando lhe foi perguntado exatamente quando reiniciaria as experiências - porque temos esperado e esperado. Temos esperado por 560 dias e 25 explosões de vocês. Agora nossos militares estão dizendo aos políticos que façamos algo ou de outra maneira ficaremos atrás.

Howard, contudo, insistiu em que a oferta soviética não mudará a política norte-americana. "O primeiro passo para uma eventual eliminação da experiência com armas nucleares seria um acordo com os soviéticos para fazer cortes substanciais no armamento nuclear", disse "apresentamos essa proposta à mesa de negociações em Genebra e estamos esperando a resposta soviética.



Ronald Reagan rejeitou a proposta soviética de moratória nuclear

Moscou anunciou a moratória de suas experiências nucleares em agosto de 1985, no quadragésimo aniversário do ataque nuclear norte-americano sobre Hiroshima no final da Segunda Guerra Mundial. Esta moratória foi prorrogada quatro vezes porém a última terminou a primeiro de janeiro. O Dirigente soviético Mikhail Gorbachev disse em fins de janeiro que os soviéticos parariam suas experiências se os Estados Unidos fizessem o mesmo. Porém depois de uma explosão nuclear norte-americana a 2 de fevereiro, Gorbachev disse que a União Soviética já não estava obrigada pela moratória.

Sábado, os soviéticos ordenaram a um grupo de cientistas norte-americanos perto do local de explosões experimentais da cidade de Semipalatinsk, a uns 2.700 quilômetros de Moscou, que desligassem seus equipamentos de monitoramento.

Estes cientistas estão na União Soviética como parte de um acordo entre o Conselho de Defesa dos Recursos Naturais, um grupo privado norte-americano e a Academia de Ciências da União Soviética.

Sepultado cantor argentino

Buenos Aires (AP) - Foi sepultado ontem o mais popular cantor de tangos da Argentina, Alberto Echagüe, [illegible]

[illegible]

[illegible]

Transição econômica

Ney [illegible]

[illegible]

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizada a Rua 22 de Novembro, 515 - bairro Urupá JI-PARANÁ-RO, CGCMF nº 76.080.738/0010-60, solicita o comparecimento do Sr. Leonildo Portela de Souza portador da CTPS nº 73.613 Série 00002, no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço desde o dia 26.11.1986, sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

TRANSPORTES COLETIVOS SERRA AZUL LTDA, localizada à Av. Transcontinental, s/nº em JI-PARANÁ-RO., CGCMF nº 05.921.606/0001-83 - solicita o comparecimento do Sr. ANTÔNIO JOSÉ CORDEIRO portador da CTPS nº 49.703 Série 002-RO no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço, sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 letra I da CLT.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

VENDE-SE

[illegible]

ALUGA-SE

[illegible]

TRATOR - VENDE-SE

[illegible]

F-10 CABINE DUPLA

[illegible]

ÁREA RURAL

[illegible]

GADO

[illegible]

TRANSFERÊNCIAS

[illegible]

TERRENO URBANO

[illegible]

NOSSA CASA LTDA

UM BANCO FORTE É O BRAÇO DE UM ESTADO FORTE

ESTE É O BANCO DE MUITOS BRASILEIROS. PARANAENSES, GAÚCHOS, CATARINENSES, MINEIROS, CAPIXABAS, PAULISTAS, NORDESTINOS... É O BANCO DE TODOS AQUELES QUE TROUXERAM PARA RONDÔNIA O SEU TRABALHO E A SUA FIBRA.

BERON

Banco do Estado de Rondônia SA

O BRAÇO FORTE DE RONDÔNIA



MUDOU O CLIMA

GELO TROPICAL FONE: 221-4514
PLANTÃO 24 horas

POUPE ENERGIA ELÉTRICA. O LUCRO É SEU.

MÁQUINA LIGADA SEM USO É UM CHOQUE NA SUA ECONOMIA.



DESLIGUE O DESPERDÍCIO

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CERON

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

SR. ASSINANTE

Toda e qualquer irregularidade que houver com o recebimento do ALTO MADEIRA, queira ter a gentileza de comunicar ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO, pelo telefone 221-5003.

Jornal ALTO MADEIRA

Sempre junto de quem quer saber mais

POUPANÇA A ÚNICA QUE É DAQUI

BERON

Banco do Estado de Rondônia SA

Genilson Gonzaga

Aureliano põe a boca no trombone

Enquanto o ministro Marco Maciel dizia a correligionários que somente "questões éticas" o prendem ao Gabinete Civil da Presidência da República, o ministro Aureliano Chaves, das Minas e Energia, soltava ontem os cachorros em cima do PMDB e da equipe econômica do Governo.

Aureliano pôs a boca no trombone e declarou que seu cargo continua à disposição do presidente José Sarney, em quem reconhece competência, espírito público e seriedade. Apregoa a necessidade de uma renúncia coletiva do Ministério para que o presidente se sinta à vontade no sentido de recompor a sua equipe.

Enquanto o ministro Marco Maciel dizia a correligionários que somente "questões éticas" ainda o prendem ao Gabinete Civil da Presidência da República, o ministro Aureliano Chaves, das Minas e Energia, soltava ontem os cachorros em cima do PMDB e da sua equipe econômica do Governo.

Lamenta Aureliano que os beneficiários do Plano Cruzado I tenham se tornado os críticos mais contundentes do Governo. "Quem ri com muita facilidade cedo se arrependerá" — comentou, inclusive na televisão, atirando farpas nos ministros da área econômica, a quem recomendia atos de coragem.

Ele se manifestou contrário a qualquer reajustes nos preços do álcool e da gasolina que, segundo disse, já estão sobrecarregados por vários programas administrativos do Governo, até da Previdência Social.

Os valores decorrentes dos 104% do aumento da gasolina não entraram na caixa da Petrobrás, insistiu Aureliano. Foram diretamente para os cofres do Tesouro Nacional. Segundo o ministro, "o chamado empréstimo compulsório que não passa de um tributo", que é recolhido pelo Governo e não passa pela Petrobrás. Foi criado para cobrir o déficit público.

"Sou resistente quanto ao aumento dos preços de álcool e gasolina" — declarou Aureliano —, "temos que fazer uma revisão em outros derivados do petróleo que não sofreram aumento. Na gasolina, não".

O ministro Aureliano Chaves, que é presidente de honra do PFL, preconiza um esforço conjunto de toda a Nação para superarmos as graves dificuldades do momento nacional e recomenda que trabalhemos com austeridade, pois "com demagogia se ganha eleição, mas não se governa".

Referia-se, obviamente, ao comportamento dos ministros econômicos que, no primeiro momento do Plano Cruzado, refestelaram-se no banquete da euforia. "Não se muda a face de um país com decretos" — proclamou Aureliano, ressalvando que suas opiniões não significam qualquer amortecimento no apoio que ele e o PFL devem ao presidente José Sarney.

"Como não fui a mão que afagou o Plano Cruzado, não quero ser também a mão que apedreja" — disse ontem o ministro Aureliano Chaves, reclamando da equipe econômica mais trabalho, perseverança e imaginação. E menos demagogia. E um esforço redobrado para eliminar o déficit público:

— O País tem problemas graves e difíceis que estão a exigir muito esforço e um redimensionamento seguro das prioridades das obras. Temos que dizer não à recessão. Não podemos iniciar nenhuma obra nova sem que tenhamos recursos definidos para dar andamento a obras já iniciadas, sobretudo aquelas que geram novos empregos com menores investimentos. Não podemos ficar rindo à toa por aí quando nossos problemas são graves e de difícil solução. O resto é utopia.

Falou.

Sacrifício pelo bem comum

As alvíssaras, euforia nacional de desconhecida plenitude, que cercaram a notícia do Plano Cruzado, numa tarde de surpresa, vai fazer um ano, justificavam-se por uma vitória em que antes ninguém acreditava: no aniquilamento do processo inflacionário que ameaçava chegar aos três dígitos se o Plano não chegasse para salvar-nos.

O congelamento dos preços era apenas uma conseqüência necessária da execução do Plano, a sua chave misteriosa mas eficiente.

As ilusões mantiveram-se durante nove meses, o período de uma gestação humana.

O Governo desde muito antes das eleições, já havia colhido a experiência de que o congelamento não perduraria, impondo-se de imediato reajustes para evitar o ágio, as prateleiras vazias e o princípio de um clamor público que se escutava principalmente nos supermercados e feiras, desprovidos do mínimo para fornecer ao público, envolvido por sua vez nas tramas de um consumismo superlativo.

O dinheiro das poupanças passara a ser gasto na aquisição de uma infinidade de bens quase sempre supérfluos.

Terminadas as eleições, sempre de improviso, sem dizer água vai, o Governo lançou-se a uma nova aventura: o segundo Plano Cruzado, no meio das greves, atordoantes e do gatilho salarial, engano ledo e cego que a fortuna não deixa durar muito.

Daí por diante, a inflação reapareceu, a princípio de maneira tímida, mas logo os seus avanços para um patamar que já se avalia em cem por cento, na palavra dos mais otimistas, porque há quem preveja um surto superinflacionário, capaz de elevar-nos às alturas dos tempos mais sensatórios do inflacionismo argentino, israelense ou chileno.

Esses três já mediram forças com a realidade e deixaram a tendência aniquiladora de sua economia.

O Brasil está com os doutores da economia à sua cabeceira, tanto os que se acham investidos da autoridade do comando, como os que aparecem de fora, cada qual opinando a seu modo, sem afinal, concluírem por algum caminho, atalho ou vereda que desenha a marcha para o abismo.

As previsões feitas para esse ano não são nada animadoras e o espectro de uma segunda greve geral anunciada pela CUT que hoje subjuga as demais organizações trabalhistas, precisamente pela insensatez de seu radicalismo e a firme tendência à inconfiabilidade.

Falando à imprensa, o antigo ministro da Fazenda e deputado economista, Mário Henrique Simonsen, fez este comentário: "Para o Governo é certamente indigesto assumir a derrota do programa de estabilização, mas pior ainda é desmontar todo o funcionamento da economia."

E essa desmontagem está sendo processada no desentendimento geral, na confusão sistemática, na ausência de uma real autoridade de comando.

Até que venha uma reação orgânica, oriunda de uma autoridade a que as demais se subordinem, exigindo de todos ou impondo o mesmo grau de sacrifícios pelo bem comum.

Apelidos do dinheiro

Albair de Carvalho Faria

"O dinheiro é a mola do mundo", por ele há guerras, [illegible], desgraças e mais. Paradoxalmente, porém, traz também posição social, [illegible] material, respeito e toda sorte de conforto do que um ser humano necessita. O homem que o possui [illegible]. Houve tempo em que a canela era o dinheiro corrente e com ela se podia comprar muita coisa. Depois, o sal, daí a sua [illegible]. [illegible] "que vendo "talkie"?

Em antropologia da História, vamos encontrar o gado que era dado em pagamento de algo [illegible], na uma "moeda" [illegible]. Por [illegible], "pecus", a "pecúnia". Na época do comércio de [illegible], falava-se em "comprar", do latim "comparare", ou seja, comparar uma coisa com outra [illegible] "comprar", hoje largamente usado. [illegible] "Dinheiro, para ser dinheiro" [illegible]. Quem fala alto é [illegible]...".

E o provérbio diz: "dinheiro não traz felicidade"; mas, em compensação, afirma o rolinho "ajuda a desgraça para bem longe...". Quem não tem dinheiro o chama de "vil metal", "nervo de Satanás", "[illegible]" ou "[illegible]". Os filósofos afirmam que o dinheiro é [illegible], mas [illegible] a sua felicidade; [illegible], [illegible]. [illegible].

Os que [illegible] "sócio", os que [illegible] [illegible], [illegible] "[illegible]" [illegible] "[illegible]". Quem [illegible], [illegible], e poder, [illegible].

De acordo com a finalidade que se é pago, dado ou recebido, adquire [illegible] denominações diferentes, tais como "dividendos", para acionistas; "[illegible]", [illegible] "ordenado" ou "salário", pagamento a empregados; "emolumentos", aos magistrados; e "honorários" aos médicos e advogados.

"Indenização" é a paga em [illegible]; "[illegible]", a compensação [illegible]; "[illegible]", [illegible]; "[illegible]", [illegible]; "dote", às noivas; "[illegible]", [illegible]; e ainda, "grana", "[illegible]", "[illegible]".

"Herança" [illegible]; "impostos", ao Estado; "[illegible]" [illegible]; "[illegible]" [illegible]; "[illegible]", [illegible]; "[illegible]" [illegible]; "[illegible]", [illegible]; "ideal" ou "[illegible]", [illegible] caridade.

"Vale" [illegible]; "[illegible]" com "[illegible]" [illegible]; "cartão de crédito" [illegible]. [illegible], [illegible], [illegible], [illegible] diferentes, nada mais que dinheiro. [illegible].

Constituinte congressual ou exclusiva

● Ebal de Souza *

O assunto é da ordem do dia. Ou o Poder Constituinte se daria por inteiro, passando a exercitar as funções da Câmara e do Senado, ou deputados e senadores eleitos passam a exercitar, concomitantemente, as funções de constituintes e de legisladores ordinários. Nesta última hipótese, teríamos Câmara e Senado funcionando normalmente, ainda que de forma restrita, examinando matérias ordinárias e da administração interna daquelas Casas.

Mas, na primeira hipótese, a instalação significaria, de fato, a ruptura do Poder, pelo que, a partir da sua instalação, competiria aos constituintes dirigir os destinos da Nação.

Isto é o correto.

Só os afeiçoados pelas acomodações de uma ordem constitucional morta têm interesse em que se protelasse o alcance da plena restauração da ordem democrática.

Nem é de bom gosto e de bom tom querer insinuar que os "novos deputados e senadores", tidos como inexperientes e não amadurecidos pelo exercício de mandatos, estejam pregando teses revolucionárias.

A verdade é que esses novos legisladores e constituintes ganharam seus mandatos em eleições livres e soberanas, assumiram compromissos com o povo e não com uma ordem jurídica ultrapassada e exatamente destinada a desaparecer completamente.

Quem ousaria, hoje, defender a manutenção da Constituição vigente?

Alega-se, ainda, que isto porta em risco o mandato de seis anos do presidente Sarney mas, em verdade, esse mandato está para ser extinto desde que se convocou a Assembléia Nacional Constituinte.

É preciso que, com coragem se entenda que o Poder Constituinte é soberano. Caso não se aceite essa supremacia, o povo não terá eleito um Poder Constituinte, que, por sua natureza, não comporta limitações. Negociar o Poder da Assembléia do povo é negociar a vontade do povo e o povo não esquecerá aqueles que não exercitaram a sua vontade.

Se o povo, outrossim, preferiu substituir velhos deputados e senadores, que não lograram reeleger-se é porque, exatamente, queria mudar.

Tenho certeza, se vivo fosse, Tancredo teria assumido a Presidência e disputaria eleições diretas a serem fixadas pela Assembléia Constituinte. Isto sim, é possível. Nada mais que se preveja a reeleição de Presidentes pelo voto direto.

* Promotor de Justiça

Austregesilo de Athayde

Conversa dos dois colossos

O discurso que o presidente Ronald Reagan leu, por ocasião de receber as credenciais do novo embaixador do Brasil, segue a linha tradicional dos pronunciamentos oficiais e protocolares dessas ocasiões que a diplomacia oferece. Não deixou, porém, de ser bastante expressivo da disposição do chefe do Governo norte-americano de manter com o nosso país um relacionamento de particular cordialidade e espírito de permanente colaboração. Tudo de acordo com a concepção diplomática que tendes ao Brasil em Washington, sobretudo quando na Casa Branca está um presidente republicano, uma posição particularmente distinta, no quadro da política com a América Latina. Possuo, em meus arquivos, uma carta que me foi dirigida pelo Presidente Eisenhower, e de que mandei cópia para conhecimento do Itamarati, em 1952, na qual consagra o princípio de uma solidariedade que não tem falhado, mesmo quando há divergências graves no plano dos interesses econômicos, constantes entre os dois países.

Falamos de igual para igual, sem concessões que nos coloquem em posição subalterna e como somos em política externa mais ágeis do que costumam ser os nossos interlocutores do Departamento de Estado, ou dos agências de negócios que falam em nome do Governo, de regra acabamos encontrando um ponto conciliatório, a base da reciprocidade que é a chave da boa diplomacia. Os Estados Unidos reconhecem que este país do nosso amor não é uma terra de plantação, mas por muitos títulos da diligência do povo e capacidade dos governos, uma potência em ascensão mais rápida do que a de qualquer outra, à busca de uma participação direta e até preponderante na vida internacional.

Ronald Reagan disse que para podermos realizar essa caminhada com mais rapidez e segurança, os EUA não faltarão com a sua compreensão e ajuda material. Que a essas boas palavras, siga uma ação prática e não demorada, porque aqui as coisas apenas é o que se perde tempo. Quando chega a hora da verdade, é em vão que se tentará recuperá-la.



A Eucatur União Cascavel informa:

TEMOS ÔNIBUS LEITO DIARIAMENTE PARA CUIABÁ, SAINDO ÀS 19:00 HS., COM CONEXÃO IMEDIATA P/ SÃO PAULO





EINSTEIN

1º Grau 5ª a 8ª série
2º Grau com 3º ano integrado
Informática - cursos e programas
Informações - fones 221-3185 e 221-8271
as melhores cabeças esperam por vocês

Aprendizado

Abilácio Pimenta

Conheci de perto, quando no "O Guaporé", antes da era Mário Andreazza/-Lúpio Vieira de Jesus; dentre outros outros, repito, com o saudoso Arv de Macedo, com o Geraldo Brasil, dois expoentes da arte de escrever. O Jotaté seria dispensável citar, por se tratar de grego. Esse trio ensinou-me, pois eu precisava captar ensinamentos naquele interregno destinado a passar, por forças de circunstâncias, de uma atividade para outra. Pena é que o período de convivência tenha sido curto e não tenha arranhado sequer 1/5 do caudal de conhecimentos daqueles "feras" aureolados do Dr. Roberto Ucbôa, já falecido. E assim surgiu esse perna-de-pau que sou.

Não pense o ocasional leitor, que estou tentando fazer um diário, ao reportar-me a essas coisas pessoais. Mas, gente boa, às vezes você não tem a vontade de quebrar a rotina do seu dia-a-dia? Não tem vontade de chegar ao escritório e colocar os pés sobre a secretária (a mesa)? Agora, enquanto escrevo isso, lembro de um companheiro de viagem de ônibus interestadual, um sociólogo que gabava a sua especialidade "porque estudo o homem, e este é imutável". Que nóia, isto é, que cultura que ele tinha! Respondia-lhe através de leves, quase inaudíveis grunhidos temendo assustar aquele monumento de beleza (a nóia). Ficaram em Cuiabá e ele ameaçou que em seguida viria a Porto Velho. Se veio, não sei.

Lembrei-me, outrossim, que em setembro de 1980, fui companheiro de vôo, do atual desembargador, Dr. César Montenegro, que depois de ter sido Juiz de Direito de Guajará-Mirim e posteriormente de Porto Velho, foi aposentado. Estava voltando, então, desta terrinha onde fora agraciado com a medalha Mérito Rondon. Saltis andei tomando umas talagadas de uísque na viagem, sem perturbar o moderado e íntegro Dr. César Montenegro, ex-titular do Tribunal de Justiça de Rondônia. Aliás, ele estava morando em Niterói, e teve a bondade de dar-me o seu endereço. Não tive tempo de visitá-lo, pois nas folgas que tinha, visitava o Cel. Abutrio Ferreira, que confessou sentir-se muito só. (Blecaute).

Foi bom ficar relembrando esses acontecidos, pois não adianta nada ficar criticando isto ou aquilo, mesmo com a melhor das intenções. Hoje, para variar, tivemos energia elétrica o dia todo. Agora à noite, quando se faz mais necessária, faltou. No dia seguinte "eles" dão uma desculpa, agradecem a compreensão e fica por isso mesmo. Até quando chegarem os grupos geradores da União Soviética, fica assim. Depois da chegada dos tais, tudo continuará irritantemente igual. É o branco no branco.

Do mesmo jeito é levantar questões sobre os favorecidos da Assembléia Legislativa sobre os da Câmara Municipal, os de outras repartições, da carestia generalizada, dos altíssimos, astronômicos taxas de juros, do precário sistema de Saúde dos Governos, das alagações cíclicas ribeirinhas, da perfeita franciscana da Prefeitura Municipal de Porto Velho, da insegurança aqui e alhures, da violência no trânsito, da miséria humana... Chega, né?

Veja agora que o meu aprendizado tem sido custoso e mínimo nesses anos todos. Porém ao menos uma, de vez em quando, quebrar a própria monotonia que me cerca, embora sem muitos perdores para o humorismo.

PS: - Achar a noiva do homem bonito não foi nenhum assanhamento. É que beleza é para ser admirada, reverenciada.





Bem caprichado, garoto avançado

Texto e Fotos: Sun Press

A garotada de 2 a 16 anos está mal em suas pranchas de isopor ou morey-boogie, prometendo uma nova geração de grandes atletas e apreciadores da natureza. Mas, enquanto não crescem, estes surfistas mirins precisam usar roupas que estejam de acordo com sua personalidade, como bermudas coloridas, camisas soltas, shorts confortáveis e descontraídos.

Para os garotos que querem estar na onda - em todos os sentidos da palavra - é necessário muita descontração, que pode ser conseguida através dos bermudões de tecido, em cores fortes, bolsos na frente e atrás ou, então, com os conjuntos de bermuda em viscose e camiseta de malha colorida, sem esquecer que tudo previsto ser muito alegre e esportivo.

Imitando os grandes nomes das pranchas, como Tom Carrol, Michael Ho ou Martin Potter, o garotão precisa ter, como peça obrigatória do guarda-roupa, o bermudão até o joelho, estampado com muitos desenhos, flores e geometria. Outro detalhe a destacar são as camisas de malha, multicoloridas ou, então, blusas de mangas curtas, lisas ou estampadas e resultando as cores do verão: branco, pink, azul royal, amarelo ou vermelho.

Mesmo no verão, um casaquinho leve, de malefo fino, cai bem na hora de complementar a roupa esportiva para um passeio noturno ou festinha de aniversário. A calça comprida, com elástico na cintura, confeccionada em popeline lisa também é boa pedida para a garotada curtir as férias, bem em dia com a moda.

E a praia ou piscina, nesse momento de tanto calor? Neste caso, nada melhor que um calção curtinho, leve e colorido e, para brincar, a roupa fica a gosto do pequeno, contanto que seja resistente, confortável e barata. Afinal, brincar é atividade muito importante no início da vida, quando nossa personalidade se forma, traçando o perfil do futuro adulto que seremos. (Modelos Little Hawaiian).



Zona Franca de Rondônia

José Roberto Bueno

Neste ano comemoramos o centenário da idéia de construir-se a estrada de ferro, que futuramente seria denominada de Madeira Mamoré, visando permitir o transporte de produtos bolivianos e do antigo território do Mato Grosso, hoje Rondônia, através do Rio Madeira, alcançando o Oceano Atlântico e os mercados externos.

Hoje presenciamos um redescobrimento do transporte fluvial no Rio Madeira, abandonado e esquecido as sufras agrícolas da extensa área da nova fronteira formada pelos estados de Mato Grosso, Rondônia e Acre.

Se no passado o Rio Madeira foi a artéria principal da vida nesta região, atualmente constitui-se na 1ª hidrovia da região Amazônica, mantida pela Portobrás, através da AHIMOC Administração das Hidrovias da Amazônia Ocidental.

A importância desta hidrovia está sendo em ser a via de acesso, com aproximadamente 3.000 quilômetros no interior do Brasil, até a Zona Franca de Rondônia, cabeça de ponte de uma área agricultável de mais de 10 milhões de hectares.

O porto de Porto Velho, administrado pela Portobrás encontra-se estrategicamente instalado há menos de 10 Km do Distrito Industrial de Porto Velho, que oferece áreas industriais com infra-estrutura urbana essencial, para pequenas, médias e grandes empresas.

Os benefícios fiscais da Zona Franca de Rondônia, são os mesmos vigentes na Zona Franca de Manaus (ZFM), concedidos à Amazônia Ocidental (além dos estados do Amazonas, Rondônia, Acre e o Território de Roraima) compreendendo basicamente:

a) Isenção do Imposto de Importação e IPI para os produtos comercializados no interior da Zona Franca da Amazônia Ocidental, de origem estrangeira;

b) Isenção do IPI, sobre produtos de origem nacional, para consumo na Zona Franca;

c) Isenção do Imposto de Renda, pelo prazo de 10 anos;

d) Dilatação do prazo para recolhimento do ICM;

e) Isenção do Imposto de Exportação, quando do houver;

f) Isenção total de impostos sobre as operações de exportação a qualquer mercado e, em especial aos mercados da Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela e Guianas.

Todos estes incentivos são acessíveis às empresas interessadas mediante projetos aprovados pelos órgãos: SUFRAMA, SUDAM e Governo do Estado de Rondônia, através das Secretarias da Fazenda e Indústria e Comércio.

Como ponto de apoio ao empresariado, o CEAG-RO - Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa de Rondônia é o órgão encarregado de preparar e encaminhar os projetos industriais, comerciais e de serviços, aos órgãos competentes.

Paralelamente, são oferecidas linhas de crédito com taxas preferenciais, segundo tabelas vigentes para a região Norte, linhas estas operadas pelos bancos: BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, BASA - Banco da Amazônia e BERON - Banco do Estado de Rondônia, além da rede bancária oficial e privada, conforme o caso.

Também, cabe, na elaboração dos projetos econômico financeiros, necessários à obtenção dos créditos subsidiados, o CEAG tem participação marcante, sendo o principal agente encaminhador dos empreendedores aos financiamentos oferecidos.

Com um mercado ávido por enorme gama de produtos; pólo de produção e escoamento de importante parcela da safra agrícola nacional, o Estado de Rondônia espera ser beneficiado com a instalação de unidades de aproveitamento do gás natural, para fins energéticos e para a produção de fertilizantes, dando-se ao mesmo de gás natural e petróleo, da região dos rios Juruá e Urucu, que se encontram na faixa de 500 a 700 Km de distância, em linha reta, da cidade de Porto Velho.

Então, com energia disponível e confiável, com a produtividade agrícola e disponibilidade de terras que apresenta e, com o econômico transporte sobre águas a pleno vapor, Rondônia poderá consolidar sua posição no cenário agroindustrial brasileiro.

José Roberto Bueno
Técnico em Comércio Exterior
Gerente de Apoio ao Comércio do Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa de Rondônia - CEAG-RO
Janeiro/87

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO - RONDÔNIA

PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO DE O VAREJÃO DAS BATERIAS LTDA

(PRAZO DE 20 DIAS)

O DR. GABRIEL MARQUES DE CARVALHO, MM. Juiz de Direito da Primeira Vara Cível desta Comarca de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, na forma da Lei etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou conhecimento dele tiverem que, extraído dos autos nº 3.560/85 - Ação de Execução, que move ALBO INDUSTRIAL E MINERADORA CAMELO LTDA, estabelecida nesta cidade, contra O VAREJÃO DAS BATERIAS LTDA, estabelecida nesta cidade à av. Nações Unidas, por seu representante legal se encontra atualmente em lugar incerto e não sabido, por meio deste CITA a executada supra, na pessoa de seu representante legal, para em 24.00 (vinte e quatro) horas efetuar o pagamento da importância de Cr$ 2.222,60 (dois mil, duzentos e vinte e dois cruzados e sessenta centavos), mais os acréscimos legais, ou no prazo legal oferecerem bens que garantam a dívida, e querendo oponha embargos à execução, sob pena de não procedendo, ser-lhe-ão penhorados tantos de seus bens quantos bastem para a liquidação da execução e acréscimos legais. Tudo de conformidade com o despacho de fls. 19, a seguir transcrito. DESPACHO: "Da execução seja a devedora citada, com o prazo de 20 dias, para o fim de pagar ou nomear bens no prazo de 24 hs e do arresto do tel. 221-3835, intimada com a advertência de que não cumprindo nas obrigações naquele prazo legal, automaticamente, o arresto se transmudará em penhora. P., afixe-se certifique-se e intimem-se". PV, 26.09.86 (a) Roosevelt Queiroz Costa - Juiz de Direito em Exercício na Primeira Vara Cível. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da Lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, aos (20) dias do mês de outubro de 1.986. EU, Sílvia Tavares da Costa - Escrivã o subscrevo.

GABRIEL MARQUES DE CARVALHO
Juiz de Direito